



Universidade Estadual do Paraná **Campus de Curitiba I – Embap**

Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E de 05/12/2013,
Redeenciada pelo Decreto nº 2374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E de 14/08/2019.
Rua Barão do Rio Branco, 370 - 80010-180 – (41) 3017-2050 Curitiba – Paraná
<http://www.embap.pr.gov.br/>



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO E REGÊNCIA **CAMPUS DE CURITIBA I – Embap**



Universidade Estadual do Paraná Campus de Curitiba I – Embap

Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E de 05/12/2013,
Recredenciada pelo Decreto nº 2374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E de 14/08/2019.
Rua Barão do Rio Branco, 370 - 80010-180 – (41) 3017-2050 Curitiba – Paraná
<http://www.embap.pr.gov.br/>



CARLOS ROBERTO MASSA JÚNIOR
GOVERNADOR DO ESTADO DO PARANÁ

DARCI PIANA
VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO PARANÁ

JOÃO CARLOS GOMES
SECRETARIO DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO
SUPERIOR

SALETE MACHADO SIRINO
REITORA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

EDMAR BONFIM DE OLIVEIRA
VICE-REITOR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

MARCO AURÉLIO KOENTOPP
DIRETOR DO *CAMPUS* DE CURITIBA I – EMBAP

SOLANGE GARCIA PITANGUEIRA
VICE-DIRETORA DO *CAMPUS* CURITIBA I EMBAP

ANA LUCIA DE LIMA PAZOS VASQUEZ
DIRETORA DO CENTRO DE MÚSICA

CARLOS ALBERTO ASSIS
COORDENADOR DO CURSO DE COMPOSIÇÃO E REGÊNCIA

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
1.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	1
1.2 TURNO DE FUNCIONAMENTO E VAGAS	2
2. DIMENSÃO HISTÓRICA	2
3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	2
3.1 LEGISLAÇÃO SUPORTE AO PROJETO PEDAGÓGICO	2
3.2 JUSTIFICATIVA	3
4. CONCEPÇÃO, FINALIDADES E OBJETIVOS	4
4.1 CONCEPÇÃO	4
4.2 FINALIDADES	4
4.3 OBJETIVOS GERAIS	5
4.4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	5
5. METODOLOGIA E AVALIAÇÃO	6
5.1 METODOLOGIA	6
5.2 AVALIAÇÃO	8
6. PERFIL DO PROFISSIONAL – FORMAÇÃO GERAL	8
7. ESTRUTURA CURRICULAR – CURRÍCULO PLENO	9
8. DISTRIBUIÇÃO SEMESTRAL DAS DISCIPLINAS	13
9. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	16
9.1 DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO NÚCLEO TEÓRICO (FORMAÇÃO GERAL)	16
9.2 DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO NÚCLEO ESPECÍFICO (FORMAÇÃO DIFERENCIADA)	33
9.3 DISCIPLINAS OPTATIVAS	42
9.4 DISCIPLINAS EXTRACURRICULARES / ELETIVAS	44
9.5 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	45
9.6 ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES	45
9.7 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO CURSO	46
9.8 PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA NOVA MATRIZ CURRICULAR	47
9.9 QUADRO DE EQUIVALÊNCIA EM RELAÇÃO A MATRIZ CURRICULAR EM VIGOR	48
9.10 RECURSOS FÍSICOS, BIBLIOGRÁFICOS E LABORATÓRIOS	49
10. QUADRO DE SERVIDORES	50



Universidade Estadual do Paraná

Campus de Curitiba I – Embap

Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E de 05/12/2013,
Recredenciada pelo Decreto nº 2374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E de 14/08/2019.
Rua Barão do Rio Branco, 370 - 80010-180 – (41) 3017-2050 Curitiba – Paraná
<http://www.embap.pr.gov.br/>



10.1	COORDENAÇÃO DE CURSO	51
10.2	NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE	51
10.3	CORPO DOCENTE	51
11.	ANEXOS	58

1. INTRODUÇÃO

Fundamentado nos princípios filosóficos, humanos e profissionais estabelecidos nos documentos régios da UNESPAR, PDI e PPI, o curso de Bacharelado em Composição e Regência estrutura-se como projeto pedagógico e de formação profissional que visa ao desenvolvimento do indivíduo como artista, compositor e regente, e busca “[...] proporcionar condições aos egressos de exercerem suas profissões de forma autônoma, crítica, reflexiva, criativa e independente, na busca de conhecimentos para compreensão dos problemas e proposição de soluções a partir de capacidade técnica, científica e humanista”, além de atender a demandas de um mercado de trabalho sempre em expansão.

O presente Projeto Pedagógico foi elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso de Composição e Regência e busca em suas concepções e estrutura, manter atualizadas as propostas didáticas e pedagógicas, visando ao constante aprimoramento do estudante e sua inserção num mercado de trabalho em constante evolução. O texto apresenta os princípios básicos e fundamentadores do curso e das propostas pedagógicas, a estrutura curricular, sua distribuição em disciplinas e atividades didáticas e pedagógicas e as condições para sua realização.

1.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

CURSO	BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO E REGÊNCIA	
ANO DE IMPLANTAÇÃO	2023	
CAMPUS	CURITIBA I - EMBAP	
CENTRO DE ÁREA	MÚSICA	
CARGA HORÁRIA	Horas-Aula: 2916	Horas-Relógio: 2430
HABILITAÇÃO	Bacharelado	
REGIME DE OFERTA	Seriado anual com disciplinas semestrais.	
PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO:	4 anos	

1.2 TURNO DE FUNCIONAMENTO E VAGAS

TOTAL DE VAGAS OFERTADAS ANUALMENTE	15
PERÍODO DE FUNCIONAMENTO/VAGAS POR PERÍODO	Noturno - com eventuais atividades em contraturno (extensão, aulas de instrumento etc.)

2. DIMENSÃO HISTÓRICA

O curso de Superior de Composição e Regência pertence ao *Campus* de Curitiba I – Embap (Escola de Música e Belas Artes do Paraná) e integra a UNESPAR, criada pela Lei Estadual nº 13.283, de 25 de outubro de 2001, alterada pela Lei Estadual nº 13.385, de 21 de dezembro de 2001, Lei Estadual nº 15.300, de 28 de setembro 2006 e pela Lei Estadual nº 17.590, de junho de 2013, credenciada pelo Decreto nº 9538, de 05 de dezembro de 2013 e recredenciada pelo Decreto nº 2374 de 14 de agosto de 2019.

O Curso Superior de Composição e Regência – Bacharelado foi autorizado pelo Decreto Federal n.º 30.474/1952 e reconhecido pelo Decreto Federal n.º 36.627/55, sofreu alterações na grade curricular aprovadas pela Resolução 019/2016 – CEPE/UNESPAR, de 20 de julho de 2016 e passou por avaliação externa (SEAES) em dezembro de 2020, recebendo conceito 4, conforme Portaria nº 032/21 – SETI, de 17 de março de 2021.

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1 LEGISLAÇÃO SUPORTE AO PROJETO PEDAGÓGICO

Fundamentado nos princípios filosóficos, humanos e profissionais estabelecidos nos documentos régios da UNESPAR, Estatuto da UNESPAR, PDI e PPI, o curso de Bacharelado em Composição e Regência da UNESPAR *Campus* de



Universidade Estadual do Paraná

Campus de Curitiba I – Embap

Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E de 05/12/2013,
Recredenciada pelo Decreto nº 2374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E de 14/08/2019.
Rua Barão do Rio Branco, 370 - 80010-180 – (41) 3017-2050 Curitiba – Paraná
<http://www.embap.pr.gov.br/>



Curitiba I – Embap (Escola de Música e Belas Artes do Paraná) baseia-se nos princípios estabelecidos pela Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996, que fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, conforme Capítulo IV, artigos 43 a 57; pela Resolução nº 2, de 8 de março de 2004 (Resolução CNE/CES 2/2004) que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Música; pela Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007 (Resolução CNE/CES 2/2007) que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação; pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e adotado pelo Sistema Estadual de Educação Superior do Paraná, através das Deliberações do Conselho Estadual de Educação CEE/PR n.º 01, 03 e 04/05, de 15 de março de 2005. Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Deliberações CEE-PR nº 04/2006: Educação das Relações Étnico-Raciais / Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Parecer CEE/CES – PR nº 23/2011: Língua Brasileira de Sinais – Libras. Deliberação CEE/PR nº 04/2013; Lei nº 17505, de 11 de janeiro de 2013, que institui a Política Estadual de Educação ambiental e o Sistema de Educação Ambiental e demais Normas estaduais para a Educação Ambiental; e pela Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que assegura à pessoa com transtorno do espectro autista, em seu artigo 3º, inciso IV, o direito à educação e ao ensino profissionalizante.

3.2 JUSTIFICATIVA

O curso de Bacharelado em Composição e Regência estrutura-se como projeto pedagógico e de formação profissional que visa ao desenvolvimento do indivíduo como artista, compositor e regente, e busca “[...] proporcionar condições aos egressos de exercerem suas profissões de forma autônoma, crítica, reflexiva, criativa e independente, na busca de conhecimentos para compreensão dos problemas e proposição de soluções a partir de capacidade técnica, científica e humanista”, além de atender a demandas de um mercado de trabalho sempre em expansão. Assim, o

curso justifica-se como agente integrante de um papel social relevante inserido na proposta de uma Universidade que, “[...] ciente de suas responsabilidades no desenvolvimento e na transformação da realidade regional, estadual e nacional, tem como objetivo participar, ativa, critica e com protagonismo do processo histórico de inserção de seus egressos no mundo do trabalho, apontando para a superação de dificuldades no contexto social e buscando a qualificação de seus cursos, sempre considerando a realidade concreta e o movimento histórico dos grupos a ela associados.”

4. CONCEPÇÃO, FINALIDADES E OBJETIVOS

4.1 CONCEPÇÃO

Integrando um dos *Campi* da Unespar, o *Campus de Curitiba I - Embap* e, portanto, parte de uma Universidade pública que se estabelece como instituição social, gratuita, laica e autônoma, o curso *Bacharelado em Composição e Regência* é norteado pelo Projeto Político Institucional (PPI) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNESPAR quanto à formação e desenvolvimento baseados nas dimensões ética, sócio-política, sociocultural, técnico-científica e profissional, visando também o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação em Música, buscando contribuir com a difusão de conhecimento científico, artístico-cultural, tecnológico e com a inovação, nas diferentes áreas do saber, para a promoção da cidadania, da democracia, da diversidade cultural e do desenvolvimento humano e sustentável, em nível local e regional.

4.2 FINALIDADES

Esse curso integra a grande área de Linguística, Letras e Artes, área de Artes e subárea Música, formando profissionais habilitados para o exercício da Composição Musical e da Regência Musical. A concepção do curso parte do princípio de que a Música, tanto em seus aspectos teóricos quanto práticos, não pode ser desvinculada

da ampla dimensão cultural, herdada em longo processo evolutivo e que abrange importantes aspectos históricos, éticos e filosóficos que norteiam a formação de seus profissionais. Portanto, o curso procura integrar os conhecimentos teóricos e práticos necessários à Composição e à Regência, considerando essa integração como base para o desenvolvimento de sua proposta pedagógica.

4.3 OBJETIVOS GERAIS

Os objetivos do curso, conforme preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais da área de Música são:

- Estimular a criação artística, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo e crítico, em cooperação com a comunidade;
- Incentivar o trabalho de investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da arte;
- Estimular a busca de aperfeiçoamento cultural e profissional, para prestar serviços especializados à comunidade e contribuir com o desenvolvimento cultural da sociedade;
- Promover a divulgação do conhecimento científico, artístico e técnico que constituem patrimônio da humanidade, bem como dos conhecimentos gerados e adquiridos durante o curso;
- Formar graduados na área do conhecimento musical, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade.

4.4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

A partir do estabelecimento dos objetivos gerais, os objetivos específicos em relação à demanda profissionais dos jovens egressos visam à formação de compositores e regentes para atuação em organismos públicos ou privados, produtores e empreendedores na área da cultura. O campo de trabalho envolve demandas consolidadas do mercado cultural, como a regência de orquestra, coro,



Universidade Estadual do Paraná Campus de Curitiba I – Embap

Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E de 05/12/2013,
Recredenciada pelo Decreto nº 2374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E de 14/08/2019.
Rua Barão do Rio Branco, 370 - 80010-180 – (41) 3017-2050 Curitiba – Paraná
<http://www.embap.pr.gov.br/>



bandas de música e conjuntos, a composição de obras musicais, inclusive para atender encomendas de organismos públicos ou privados, formação de plateias, entre outras possibilidades. As habilidades desenvolvidas durante o curso também preveem a atuação no campo da pesquisa sonora e musicológica, com a possibilidade de vivência em Programa de Iniciação Científica, e crítica musical.

Ao mesmo tempo, formam-se agentes criativos capazes de propor novas possibilidades de experiências artísticas, interferindo no cenário sociocultural e reestruturando os tradicionais circuitos de divulgação e consumo de música. Desta maneira prepara-se o egresso para atuar em ações de relevância artístico-social, fortalecendo aspectos da formação humana, considerando o ser humano em seu processo de formação integral e continuada e o espaço acadêmico em sua especial vocação para o enriquecimento cultural. Além do mais, há um esforço constante em oferecer ao estudante uma estruturação curricular sempre atualizada no contato com as demandas do mundo do trabalho, capacitando-o para atuar criticamente em campos instituídos e emergentes, incentivando o trabalho de investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da arte e à promoção e divulgação do conhecimento científico, artístico e técnico por meio de ações de extensão em interação com a comunidade.

5. METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

5.1 METODOLOGIA

O curso de *Bacharelado em Composição e Regência* propõe a construção de conhecimentos e habilidades musicais a partir de currículo interdisciplinar, no qual a música constitui foco central das abordagens. A estrutura do curso é constituída por disciplinas e atividades mais específicas ao perfil do Compositor e do Regente.

Os procedimentos metodológicos envolvem a interação entre abordagens teóricas, teórico-práticas e práticas, e buscam abarcar e desenvolver a interdisciplinaridade através dos conteúdos propostos a partir da grade de disciplinas ofertadas.

Os conteúdos Básicos em música são integrados em estudos relacionados com a Cultura e as Artes, envolvendo também as Ciências Humanas e Sociais. Estão articulados a partir de grupo de disciplinas com abordagem teórica, que visam construir base conceitual e humanística a partir da seleção de temáticas relevantes, envolvendo os seguintes procedimentos metodológicos: aulas expositivas, leituras, debates, seminários, trabalhos monográficos, entre outros.

Os conteúdos Específicos da formação musical estão integrados em estudos relacionados com o conhecimento instrumental, composicional, estético e de regência. Estão articulados a partir de grupo de disciplinas com abordagem teórica e/ou teórico-prática, envolvendo, além dos procedimentos já elencados, leitura, escuta e escrita musical, elaboração de composições, arranjos e orquestrações, construção de habilidades específicas em regência musical, entre outras

Os conteúdos Teórico-Práticos, que permitem a integração entre aspectos teóricos e práticos relacionados com o exercício da arte musical e do desempenho profissional, estão articulados a partir de grupo de disciplinas com abordagem teórica e/ou teórico-prática, complementando o desenvolvimento dos fundamentos esperados para o exercício da profissão. Neste sentido, além dos procedimentos já elencados, previstos na grade de disciplinas, também se fazem presentes outras abordagens, que incluem a participação em ações, eventos e no Programa Institucional de Extensão, realização de pesquisas no âmbito do Programa de Iniciação Científica entre outras.

As disciplinas práticas são exercidas junto aos grupos instrumentais e vocais da instituição, Orquestra Sinfônica, Banda Sinfônica, Big Band, Núcleo de Ópera e outros, com a supervisão de professores, nas atividades relacionadas à regência e à composição.

Ademais, os conteúdos previstos na Deliberação CEE-PR nº 04/2006 (Educação das Relações Étnico-Raciais / Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana), Parecer CEE/CES – PR nº 23/2011 (Língua Brasileira de Sinais – Libras) e Deliberação CEE/PR nº 02/2015 (Normas estaduais para a Educação em Direitos Humanos) são atendidos nos conteúdos de disciplinas relacionadas a aspectos humanísticos de disciplinas como Estética, Cultura e Sociedade, Acústica Musical,



Universidade Estadual do Paraná

Campus de Curitiba I – Embap

Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E de 05/12/2013,
Recredenciada pelo Decreto nº 2374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E de 14/08/2019.
Rua Barão do Rio Branco, 370 - 80010-180 – (41) 3017-2050 Curitiba – Paraná
<http://www.embap.pr.gov.br/>



Música no Brasil, bem como pelo desenvolvimento de atividades extensionistas e projetos voltados às questões pertinentes à sociedade, à diversidade cultural e ao respeito e ambiental e pela oferta de disciplinas Optativas / Eletivas em outros cursos da universidade.

5.2 AVALIAÇÃO

Os parâmetros e critérios de avaliação de aprendizagem do curso estão de acordo com o Regimento Geral da UNESPAR. Considerando a avaliação como um processo permanente e contínuo que permeia o trabalho docente nos processos de ensino e aprendizagem, o curso busca a verificação e mensuração de forma diagnóstica, cumulativa e formativa, integrando os conhecimentos prévios do aluno aos objetivos de aprendizagem propostos.

A avaliação de aprendizagem do aluno também se dá de maneira sistemática e periódica, realizada em cada disciplina por diferentes instrumentos, como: provas, resenhas, recitais, exercícios, trabalhos escritos, realização de projetos criativos, produção de material musical entre outros. Na verificação da aprendizagem, é assegurado ao professor liberdade e autoridade para formular e julgar questões no âmbito de sua competência.

Para a aprovação nas disciplinas, segundo o regimento da UNESPAR, “será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a *sete* (7,0) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades escolares” (Art. 80). Com relação à realização do exame final, estarão aptos aqueles alunos que “... tem média final igual ou superior a *quatro* (4,0) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) devendo obter a média aritmética de *seis* (6,0) com a nota do exame”. (Art. 81).

6. PERFIL DO PROFISSIONAL – FORMAÇÃO GERAL

Considerando-se a concepção do curso e respectivas finalidades e objetivos em interação teórico-prática com o universo da atuação dos profissionais da área, a

regulamentação da profissão, o dinâmico mercado de trabalho e as orientações constantes das Diretrizes Curriculares Nacionais para a área de Música, delinea-se o perfil profissional do músico compositor ou regente, bem como as competências e habilidades a serem desenvolvidas ao longo do período de formação.

De acordo com o Parecer CNE/CES nº 0195/2003, de 05/08/2003, o curso “[...] deve ensinar, como perfil desejado do formando, capacitação para apropriação do pensamento reflexivo, da sensibilidade artística, da utilização de técnicas composicionais, do domínio dos conhecimentos relativos à manipulação composicional de meios acústicos, eletroacústicos e de outros meios experimentais, e da sensibilidade estética através do conhecimento de estilos, repertórios, obras e outras criações musicais, e revelando habilidades e aptidões indispensáveis à atuação profissional na sociedade, nas dimensões artísticas, culturais, sociais, científicas e tecnológicas, inerentes à área da música.” Como características específicas do curso, o egresso ainda deve ter conhecimento de instrumentação, orquestração, arranjos, técnicas de manipulação das possibilidades de produção sonora, incluindo o manuseio por meios digitais, implicações éticas e estéticas da criação musical, conhecimento e valorização do patrimônio cultural musical.

O profissional egresso do curso deve estar apto a criar música para quaisquer meios disponíveis, sejam eles instrumentais, vocais, grupos mistos ou através das novas tecnologias, e estar preparado para reger orquestras, corais, bandas de música, conjuntos de câmara de qualquer nível de proficiência, O profissional egresso deve ainda estar apto a exercer pesquisa na área de música, no mapeamento e recriação de repertórios históricos, revisões musicológicas, entre outros. Igualmente, deve estar apto a oferecer expertise na formulação de políticas públicas para a área, assessoria e curadoria em eventos artísticos públicos e privados.

7. ESTRUTURA CURRICULAR – CURRÍCULO PLENO

O currículo do curso Bacharelado em Composição e Regência está organizado de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, conforme preceitos dispostos nos



Universidade Estadual do Paraná Campus de Curitiba I – Embap

Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E de 05/12/2013,
Recredenciada pelo Decreto nº 2374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E de 14/08/2019.
Rua Barão do Rio Branco, 370 - 80010-180 – (41) 3017-2050 Curitiba – Paraná
<http://www.embap.pr.gov.br/>



Pareceres CNE/CES nº 67/2003 de 11/03/2003 e CNE/CES nº 195/2003 de 05/08/2003, aprovados na Resolução nº 02, de 08 de março de 2004.

O curso de Composição e Regência está estruturado em disciplinas de Núcleo Comum (Núcleo Teórico), disciplinas de Núcleos Específicos (Núcleo Teórico/Prático) e Atividades Obrigatórias. As disciplinas são distribuídas semestralmente.

A carga horária do currículo do Curso de Composição e Regência é de 2916 horas/aula, correspondentes a 2430 horas/relógio, distribuídas na matriz curricular de acordo com as indicações dispostas abaixo:

- a) Disciplinas do Núcleo de Formação Geral (Núcleo Teórico), com 1476 horas/aula, equivalentes a 1230 horas/relógio.
- b) Disciplinas do Núcleo de Formação Diferenciada (Núcleo Específico), com 936 horas/aula, equivalentes a 780 horas/relógio.
- c) 144 horas/aula com Disciplinas Optativas (120 horas/relógio)
- d) 288 horas/aula de Atividades Acadêmicas Complementares (200 horas/relógio)
- e) 72 horas/aula de trabalho de conclusão do curso – TCC (60 horas/relógio)
- f) 288 horas/aula de atividades extensionistas (243 horas/relógio).

DESDOBRAMENTO DAS ÁREAS EM DISCIPLINAS				
Núcleos	Cód.	Disciplina	C/H (HA)	C/H (HR)
1. Formação GERAL (Núcleo Teórico)		História da Música I	36	30
		História da Música II	36	30
		História da Música III	36	30
		História da Música IV	36	30
		História da Música V	36	30
		História da Música VI	36	30
		Metodologia Científica I	36	30
		Metodologia Científica II	36	30
		Cultura e Sociedade I	36	30
		Cultura e Sociedade II	36	30
		Acústica Musical I	36	30
		Acústica Musical II	36	30
		Estética I	36	30
		Estética II	36	30
		Percepção Musical I	36	30
		Percepção Musical II	36	30
		Percepção Musical III	36	30
		Percepção Musical IV	36	30
		Harmonia I	36	30
		Harmonia II	36	30
		Harmonia III	36	30
		Contraponto I	36	30
		Contraponto II	36	30
		Contraponto III	36	30
		Análise Musical I	36	30
		Análise Musical II	36	30
		Análise Musical III	36	30
		Análise Musical IV	36	30
		Música no Brasil I	36	30
		Música no Brasil II	36	30
		Instrumentação I	36	30
		Instrumentação II	36	30
		Orquestração I	36	30
	Orquestração II	36	30	
	Arranjo I	36	30	
	Arranjo II	36	30	
	Arranjo III	36	30	
	Instrumento de Orquestra I	18	15	
	Instrumento de Orquestra II	18	15	
	Instrumento de Orquestra III	18	15	
	Instrumento de Orquestra IV	18	15	
	Instrumento de Orquestra V	18	15	
	Instrumento de Orquestra VI	18	15	
	Instrumento de Orquestra VII	18	15	
	Instrumento de Orquestra VIII	18	15	
Subtotal Núcleo Comum/Teórico			1476	1230
2. Formação DIFERENCIADA		Composição I	36	30
		Composição II	36	30

(Núcleo Específico)	Composição III	36	30
	Composição IV	36	30
	Composição V	36	30
	Composição VI	36	30
	Composição VII	36	30
	Composição VIII	36	30
	Trilha Sonora I	36	30
	Trilha Sonora II	36	30
	Música Eletroacústica I	36	30
	Música Eletroacústica II	36	30
	Regência I	36	30
	Regência II	36	30
	Regência III	36	30
	Regência IV	36	30
	Regência V	36	30
	Regência VI	36	30
	Regência VII	36	30
	Regência VIII	36	30
	Técnica Vocal I	36	30
	Técnica Vocal II	36	30
Prática de Regência I	36	30	
Prática de Regência II	36	30	
Prática de Regência III	36	30	
Prática de Regência IV	36	30	
Subtotal Formação Diferenciada		936	780
3. Disciplinas Optativas (Escolhida pelo aluno dentre as disciplinas ofertadas pelo curso)	Instrumento Complementar I	18	15
	Instrumento Complementar II	18	15
	Instrumento Complementar III	18	15
	Instrumento Complementar IV	18	15
	Instrumento Complementar V	18	15
	Instrumento Complementar VI	18	15
	Instrumento Complementar VII	18	15
	Instrumento Complementar VIII	18	15
	Música e Meio Ambiente I	36	30
	Música e Meio Ambiente II	36	30
	Prática de Big Band I	36	30
	Prática de Big Band II	36	30
	Prática de Big Band III	36	30
	Prática de Big Band IV	36	30
	Prática de Big Band V	36	30
	Prática de Big Band VI	36	30
	Prática de Big Band VII	36	30
	Prática de Big Band VIII	36	30
	Prática de Banda Sinfônica I	36	30
	Prática de Banda Sinfônica II	36	30
	Prática de Banda Sinfônica III	36	30
	Prática de Banda Sinfônica IV	36	30
Prática de Banda Sinfônica V	36	30	
Prática de Banda Sinfônica VI	36	30	
Prática de Banda Sinfônica VII	36	30	
Prática de Banda Sinfônica VIII	36	30	
Prática de Orquestra I	36	30	
Prática de Orquestra II	36	30	

	Prática de Orquestra III	36	30
	Prática de Orquestra IV	36	30
	Prática de Orquestra V	36	30
	Prática de Orquestra VI	36	30
	Prática de Orquestra VII	36	30
	Prática de Orquestra VIII	36	30
	Práticas Artísticas I	36	30
	Práticas Artísticas II	36	30
	Práticas Artísticas III	36	30
	Práticas Artísticas IV	36	30
	Práticas Artísticas V	36	30
	Práticas Artísticas VI	36	30
	Práticas Artísticas VII	36	30
	Práticas Artísticas VIII	36	30
	Etnomusicologia I	36	30
	Etnomusicologia II	36	30
	Psicologia da Música I	36	30
	Psicologia da Música II	36	30
	Tópicos Especiais em Composição I	36	30
	Tópicos Especiais em Composição II	36	30
	Tópicos Especiais em Música e Tecnologia I	36	30
	Tópicos Especiais em Música e Tecnologia II	36	30
	Tópicos Especiais em Regência Musical I	36	30
	Tópicos Especiais em Regência Musical II	36	30
	Fundamentos da Performance Musical I	18	15
	Fundamentos da Performance Musical II	18	15
Subtotal Disciplinas Opativas		144	120
TCC		72	60
Atividades Acadêmicas Complementares		288	240
TOTAL GERAL		2916	2430

8. DISTRIBUIÇÃO SEMESTRAL DAS DISCIPLINAS

Código	Nome da Disciplina	Pré-requis (Cód.)	Carga Horária (HR)				Oferta Sem. (S)
			Teórica	Prática	Extensão	Total	
1º Semestre							
	Instrumentação I	-	30	-	-	30	S
	Metodologia Científica I	-	30	-	-	30	S
	Harmonia I	-	30	-	-	30	S
	Contraponto I	-	30	-	-	30	S
	História da Música I	-	30	-	6	30	S
	Cultura e Sociedade I	-	30	-	-	30	S
	Percepção Musical I	-	30	-	-	30	S
	Instrumento de Orquestra I	-	15	-	-	15	S
	Composição I	-	30	-	6	30	S
	Regência I	-	30	-	-	30	S

SUBTOTAL 1º SEMESTRE			285	-	12	285	
2º Semestre							
	Instrumentação II	-	30	-	-	30	S
	Metodologia Científica II	-	30	-	-	30	S
	Harmonia II	-	30	-	-	30	S
	Contraponto II	-	30	-	-	30	S
	História da Música II	-	30	-	6	30	S
	Cultura e Sociedade II	-	30	-	-	30	S
	Percepção Musical II	-	30	-	-	30	S
	Instrumento de Orquestra II	-	15	-	-	15	S
	Composição II	-	30	-	6	30	S
	Regência II	-	30	-	-	30	S
SUBTOTAL 2º SEMESTRE			285	-	12	285	
3º Semestre							
	Arranjo I	-	30	-	-	30	S
	Contraponto III	-	30	-	-	30	S
	Percepção Musical III	-	30	-	-	30	S
	Orquestração I	-	30	-	6	30	S
	Acústica Musical I	-	30	-	-	30	S
	Análise Musical I	-	30	-	-	30	S
	Harmonia III	-	30	-	-	30	S
	História da Música III	-	30	-	6	30	S
	Instrumento de Orquestra III	-	15	-	-	15	S
	Regência III	-	30	-	-	30	S
	Composição III	-	30	-	6	30	S
SUBTOTAL 3º SEMESTRE			315	-	18	315	
4º Semestre							
	Arranjo II	-	30	-	-	30	S
	Percepção Musical IV	-	30	-	-	30	S
	Orquestração II	-	30	-	6	30	S
	Acústica Musical II	-	30	-	-	30	S
	Análise Musical II	-	30	-	-	30	S
	História da Música IV	-	30	-	6	30	S
	Instrumento de Orquestra IV	-	15	-	-	15	S
	Regência IV	-	30	-	-	30	S
	Composição IV	-	30	-	6	30	S
SUBTOTAL 4º SEMESTRE			255	-	18	255	
5º Semestre							
	Análise Musical III	-	30	-	-	30	S
	História da Música V	-	30	-	6	30	S
	Arranjo III	-	30	-	-	30	S
	Estética I	-	30	-	-	30	S
	Instrumento de Orquestra V	-	15	-	-	15	S
	Regência V	-	30	-	-	30	S
	Composição V	-	30	-	6	30	S
	Prática de Regência I	-	-	30	-	30	S
	Técnica Vocal I	-	30	-	-	30	S
	Música Eletroacústica I	-	30	-	-	30	S

SUBTOTAL 5º SEMESTRE			255	30	12	285	
6º Semestre							
	Análise Musical IV	-	30	-	-	30	S
	História da Música VI	-	30	-	6	30	S
	Estética II	-	30	-	-	30	S
	Instrumento de Orquestra VI	-	15	-	-	15	S
	Regência VI	-	30	-	-	30	S
	Composição VI	-	30	-	6	30	S
	Prática de Regência II	-	-	30	-	30	S
	Técnica Vocal II	-	30	-	-	30	S
	Música Eletroacústica II	-	30	-	-	30	S
SUBTOTAL 6º SEMESTRE			225	30	12	255	
7º Semestre							
	Música no Brasil I	-	30	-	6	30	S
	TCC I	-	30	-	-	30	S
	Instrumento de Orquestra VII	-	15	-	-	15	S
	Regência VII	-	30	-	-	30	S
	Prática de Regência II	-	-	30	-	30	S
	Composição VII	-	30	-	6	30	S
	Trilha Sonora I	-	30	-	6	30	S
SUBTOTAL 7º SEMESTRE			165	30	18	195	
8º Semestre							
	Música no Brasil II	-	30	-	6	30	S
	TCC II	-	30	-	-	30	S
	Instrumento de Orquestra VIII	-	15	-	-	15	S
	Regência VIII	-	30	-	-	30	S
	Prát. Reg. IV	-	-	30	-	30	S
	Composição VIII	-	30	-	6	30	S
	Trilha Sonora II	-	30	-	6	30	S
SUBTOTAL 8º SEMESTRE			165	30	18	195	
TOTAL CARGA HORÁRIA			1950	120	120	2070	
ATIVIDADES COMPLEMENTARES			-	-	-	240	
DISCIPLINAS OPTATIVAS			-	-	-	120	
TOTAL GERAL						2430	

9. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

As disciplinas ofertadas no Curso de Composição e Regência são fruto de análise da documentação legal que regulamenta a formação de professores, as diretrizes curriculares para o ensino superior, a literatura científica, a prática cotidiana dos docentes, a percepção dos discentes e egressos e os currículos oficiais estão divididas em obrigatórias, optativas, eletivas e extracurriculares, conforme apresentado nas subseções a seguir.

9.1 RELAÇÃO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO NÚCLEO TEÓRICO (FORMAÇÃO GERAL)

DISCIPLINA:	Acústica Musical I			
C/H TOTAL:	30			
C/H TEÓRICA:	30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H a DISTÂNCIA:
EMENTA: Fundamentos acústicos, matemáticos e psicoacústicos da música.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: HENRIQUE, L. Acústica Musical. 2a edição. Lisboa: Gulbenkian, 2007. ROEDERER, J. G. Introdução à física e psicofísica da música. São Paulo: Edusp, 2002. HELMHOLTZ, Hermann. On the sensations of tone. New York: Dover Publications, 1954.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ASSAYAG, G.; FEICHTINGER, H.G., RODRIGUES, J.F. Mathematics and Music - a Diderot Mathematical Forum. Paris: Springer 2002. DODGE, C.; JERSE, T. A. Computer Music: synthesis, composition, and performance. 2a edição. Schirmer Thomson Learning, 1997. EVEREST, F. A. Master Handbook of Acoustics. Quarta edição. New York: McGraw-Hill 2001. FAUVEL, J., FLOOD, R., WILSON, R. Music and Mathematics: from Pythagoras to fractals. New York: Oxford University Press. FLETCHER, Neville H.; ROSSING, Thomas D. The physics of musical instruments. New York: Verlag, 1991.				

DISCIPLINA:	Acústica Musical II			
C/H TOTAL:	30			
C/H TEÓRICA:	30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H a DISTÂNCIA:
EMENTA: Fundamentos acústicos dos instrumentos musicais e de salas.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: HENRIQUE, L. Acústica Musical. 2a edição. Lisboa: Gulbenkian, 2007. ROEDERER, J. G. Introdução à física e psicofísica da música. São Paulo: Edusp, 2002.				

HELMHOLTZ, Hermann. On the sensations of tone. New York: Dover Publications, 1954.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- JAFFE, J. C. The acoustics of performance halls: spaces for music from Carnegie Hall to the Hollywood Bowl. New York: W.W. Norton & Company, 2010.
- KREIDLER, Johannes. Loadbang: programming Electronic Music in Pure Data. Hofheim: Wolke Verlag, 2009.
- LOY, G. Musimathics, the mathematical foundations of music - volume 1. Cambridge: MIT Press, 2006.
- _____. Musimathics, the mathematical foundations of music - volume 2. Cambridge: MIT Press, 2007.
- MENEZES, F. A Acústica Musical em Palavras e Sons. Cotia: Ateliê Editorial, 2003. _____.
- Música Eletroacústica - História e Estéticas. São Paulo: Edusp, 2009.

DISCIPLINA:	Análise Musical I
-------------	--------------------------

C/H TOTAL:	30
------------	----

C/H TEÓRICA: 30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H a DISTÂNCIA:
-----------------	--------------	---------------	------------------

EMENTA:

Estudo introdutório dos fundamentos da análise musical e sua aplicação como ferramenta da prática musical composicional e interpretativa, contextualizando formas e técnicas de composição e apreciação musical nos respectivos estilos de época em perspectiva histórica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BENT, Ian. Analysis. New York: Norton, 1987.
- COOK, Nicholas. **A guide to musical analysis**. New York: Oxford University Press, 1987.
- KERMAN, Joseph. **Musicologia**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.
- WALKER, Alan. A study in musical analysis. New York: MacMillan, 1962.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BERRY, Wallace. Structural functions in music. New York: Dover, 1987.
- CAPLIN, William. Classical form: a theory of formal functions for the instrumental music of Haydn, Mozart and Beethoven. New York: Oxford University Press, 1998.
- Cone, Edward. Musical form and musical performance. New York: Norton, 1968.
- DUNSBY, Jonathan; WHITTALI, Arnold. Music analysis in theory and practice. Boston: Faber, 1988.
- FRAGA, Orlando. Progressão linear: uma breve introdução à teoria de Schenker. Londrina: Eduel, 2011.
- GREEN, Douglas M. Form in tonal music: an introduction to analysis. Boston: Wadsworth, 1979.
- LARUE, Jan. Análisis del estilo musical. Barcelona: Ideabooks, 2004.

DISCIPLINA:	Análise Musical II
-------------	---------------------------

C/H TOTAL:	30
------------	----

C/H TEÓRICA: 30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H a DISTÂNCIA:
-----------------	--------------	---------------	------------------

EMENTA:

Aplicação de ferramentas e abordagens analíticas para o reconhecimento de formas e estruturas musicais e identificação dos elementos musicais como unidades integradas e específicas ao discurso musical.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CADWALLADER, Allen e GAGNÉ, David. Analysis of Tonal Music - A Schenkerian Approach. New York: Oxford University Press, 1998.
- GREEN, Douglas. Form in Tonal Music - An introduction to analysis. Orlando, Florida: Holt, Rinehart and Winston, Inc., 1979

ROSEN, Charles: Sonata Forms. New York: W. W. Norton & Co., 1988. ROSEN, Charles: The Classical Style - Haydn, Mozart, Beethoven. New York: W. W. Norton & Co., 1971.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SCHOENBERG, Arnold. Fundamentals of Musical Composition. Londres: Faber & Faber Limited, 1970.

SCHOENBERG, Arnold. Função Estrutural da Harmonia. São Paulo: Via Lettera Editorae Livraria Ltda., 2004.

SCHOENBERG, Arnold. Tratado de armonía. Espanha: Real Musical, 1995.

STRAUSS, Joseph. Introduction to Post-Tonal Theory. New Jersey: Prentice-Hall, 1990.

DISCIPLINA:	Análise Musical III		
C/H TOTAL:	30		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H a DISTÂNCIA:
30			
EMENTA:			
Apresentação e discussão dos aspectos históricos da análise musical. Aplicação de abordagens específicas à literatura musical principalmente as relacionadas à análise harmônica tradicional e funcional, semiológicas e rítmicas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
BENT, Ian. Analysis. New York: Norton, 1987.			
COOK, Nicholas. A guide to musical analysis . New York: Oxford University Press, 1987.			
KERMAN, Joseph. Musicologia . São Paulo: Martins Fontes, 1987.			
WALKER, Alan. A study in musical analysis. New York: MacMillan, 1962.			

DISCIPLINA:	Análise Musical IV		
C/H TOTAL:	30		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H a DISTÂNCIA:
30			
EMENTA:			
Aplicação de abordagens específicas à literatura musical do séc. XX e XXI.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
BACKWELL, Publishers. Musical Analysis. Londres: St John College, 1993.			
BURKHART, Charles. Anthology for Musical Analysis. Holt, Rinehart and Winston Inc., 1986.			
BOUSSEUR, Jean-Yves. Vocabulaire de la musique contemporaine. Minerve, 1992.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
ANDREATTA, Moreno. et al. Around set theory. Paris: IRCAM: Delatour, 2008.			
BERRY, Wallace. Structural functions in music. New York: Dover, 1987.			
CAPLIN, William. Classical form: a theory of formal functions for the instrumental music of Haydn, Mozart and Beethoven. New York: Oxford University Press, 1998.			
CROCKER, Richard L. A History of Musical Style. New York: Dover Publications Inc, 1966.			
DUNSBY, Jonathan; WHITTALI, Arnold. Music analysis in theory and practice. Boston: Faber, 1988.			
FRAGA, Orlando. Progressão linear: uma breve introdução à teoria de Schenker. Londrina: Eduel, 2011.			
GREEN, Douglas M. Form in tonal music: na introduction to analysis. Boston: Wadsworth, 1979.			

DISCIPLINA:	Arranjo I		
C/H TOTAL:	30		
C/H TEÓRICA: 30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H a DISTÂNCIA:
EMENTA: Conhecimento dos princípios básicos da construção do arranjo musical visando às diversas formações instrumentais e vocais.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ADOLFO, Antônio – Arranjo um enfoque atual. Ed. Lumiar. Rio de Janeiro. ALMADA, Carlos – Arranjo, Ed. Unicamp, Campinas, 2006. GUEST, Ian – Arranjo – Método Prático. Vol I, II & III. Ed. Lumiar. Rio de Janeiro.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: HERRERA, Enric – Técnicas de arreglos para la orquesta moderna. Ed. Aula de Música. Espanha. JOYCE, Jimmy, Scoring for Voice – A guide to writing vocal arrangements. Ed Alfred, Los Angeles, 1984. LOWELL, Dick & PULLIG, Ken – Arranging for Large Jazz Ensemble. Ed Berklee, Boston, 2003. JULLIEN, Ivan, Traité de l'Arrangement vol. 1, 2, 3 e 4 Media Music, Marseille. 2005. COROZINE, Vince, Arranging Music for the Real World – Classical and Commercial Aspects. Mel Bay, 2002.			

DISCIPLINA:	Arranjo II		
C/H TOTAL:	30		
C/H TEÓRICA: 30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H a DISTÂNCIA:
EMENTA: Apresentação e conhecimento dos princípios avançados da construção do arranjo musical visando às diversas formações instrumentais, vocais e mistas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ADOLFO, Antônio – Arranjo um enfoque atual. Ed. Lumiar. Rio de Janeiro. ALMADA, Carlos – Arranjo, Ed. Unicamp, Campinas, 2006. GUEST, Ian – Arranjo – Método Prático. Vol I, II & III. Ed. Lumiar. Rio de Janeiro.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: COROZINE, Vince, Arranging Music for the Real World – Classical and Commercial Aspects. Mel Bay, 2002. ERICKSON, Frank – Arranging for the Concert Band, Ed. Belwin & Mills Pub. Corp. USA, 1983. JOYCE, Jimmy, Scoring for Voice – A guide to writing vocal arrangements. Ed Alfred, Los Angeles, 1984. LOWELL, Dick & PULLIG, Ken – Arranging for Large Jazz Ensemble. Ed Berklee, Boston, 2003.			

DISCIPLINA:	Arranjo III		
C/H TOTAL:	30		
C/H TEÓRICA: 30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H a DISTÂNCIA:
EMENTA: Apresentação e conhecimento dos princípios básicos e gerais que fundamentam a construção do arranjo visando às diversas formações instrumentais e/ou vocais.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ADOLFO, Antônio – Arranjo um enfoque atual. Ed. Lumiar. Rio de Janeiro. ALMADA, Carlos – Arranjo, Ed. Unicamp, Campinas, 2006.			

GUEST, Ian – Arranjo – Método Prático. Vol I, II & III.Ed. Lumiar. Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

JULLIEN, Ivan, Traité de l'Arrangement vol. 1, 2, 3 e 4 Media Music, Marseille. 2005
 _____, Ivan, Technique de l'Arrangement. Éditions Distingo, Fontenay sous Bois, 1992.
 _____, Ivan, Technique de l'Orchestration de Jazz. Media Music, Marseille. 2012.
 MANCINI, Henry – Sounds and Scores, A practical guide to Professional orchestration. Ed.
 Northridge Musisc INC. Van Nuys, 1973.
 OSTRANDER, Arthur & WILSON, Dana – Contemporary Choral Arranging. Ed. Prenteci Hall.
 London, 1986.

DISCIPLINA:	Contraponto I		
C/H TOTAL:	30		
C/H TEÓRICA:	30	C/H PRÁTICA:	
		C/H EXTENSÃO:	
		C/H a DISTÂNCIA:	
EMENTA:			
Estudo do contraponto modal, com a prática de escrita a duas, três, quatro vozes seguindo os moldes do estilo polifônico renascentista e com um enfoque particular na condução independente das vozes, no tratamento das consonâncias e das dissonâncias nas cinco espécies.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
BOCHMANN, C. Contraponto Modal.			
FUX, J. J. The Study of Counterpoint (from Gradus ad Parnassum). Translated and edited by Alfred Mann. New York: Norton, 1971.			
KOELLREUTER, H. J. Contraponto modal do século XVI. Brasília : Musimed, 1996.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
MORELENBAUM, H. Curso de Contraponto.			
SCHOENBERG, A. Exercícios preliminares de contraponto. São Paulo: Via Lettera Editora, 2001.			
TRAGTENBERG, L. Contraponto: uma arte de compor. São Paulo: Edusp, 2002.			

DISCIPLINA:	Contraponto II		
C/H TOTAL:	30		
C/H TEÓRICA:	30	C/H PRÁTICA:	
		C/H EXTENSÃO:	
		C/H a DISTÂNCIA:	
EMENTA:			
Estudo do contraponto tonal nas suas principais aplicações a partir do Barroco, desenvolvendo a escrita instrumental, observando-se a relação do horizontal com o vertical bem como atentando aos aspectos de construção de frases e períodos com noções de cadência e funcionalidade. Abordagem e escrita de algumas das principais formas a saber a invenção, o cânone, o ricercare, a passacaglia, a fuga. Utilização das técnicas de contraponto duplo, contraponto triplo, contraponto quádruplo, contraponto invertido, culminando com a escrita de fugas num estilo barroco e num estilo livre			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
GOETCHIUS, P. Applied counterpoint in the Invention, Fugue, Canon and other polyphonic forms. New York : Kalmus, 1902.			
KRENEK, E. Tonal Counterpoint in the Style of the Eighteenth Century. Boosey and Hawkes, 1958.			
_____ Studies in Counterpoint based in the Twelve-Tone Technique. New York : Schirmer, 1940.			
PISTON, W. Counterpoint. New York : Norton, 1947			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
SCHOENBERG, A. Exercícios preliminares de contraponto. São Paulo : Via Lettera Editora, 2001.			

TRAGTENBERG, L. Contraponto : uma arte de compor. São Paulo : Edusp, 2002
 BOCHMANN, C. Contraponto Tonal

DISCIPLINA:	Contraponto III		
C/H TOTAL:	30		
C/H TEÓRICA:	30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:
C/H a DISTÂNCIA:			
EMENTA:			
Estudo que a partir da linguagem atonal e sua codificação através da técnica dodecafônica faz uso das principais ferramentas contrapontísticas aplicando-as à forma original da série, sua inversão, o retrógrado, o retrógrado invertido, com linguagens do século XXI podendo igualmente ser abordadas			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
GOETCHIUS, P. Applied counterpoint in the Invention, Fugue, Canon and other polyphonic forms. New York : Kalmus, 1902.			
KRENEK, E. Tonal Counterpoint in the Style of the Eighteenth Century. Boosey and Hawkes, 1958.			
_____ Studies in Counterpoint based in the Twelve-Tone Technique. New York : Schirmer, 1940.			
PISTON, W. Counterpoint. New York : Norton, 1947			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
MORELENBAUM, H. Curso de Contraponto.			
SCHOENBERG, A. Exercícios preliminares de contraponto. São Paulo : Via Lettera Editora, 2001.			
TRAGTENBERG, L. Contraponto : uma arte de compor. São Paulo : Edusp, 2002			

DISCIPLINA:	Cultura e Sociedade I		
C/H TOTAL:	30		
C/H TEÓRICA:	30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:
C/H a DISTÂNCIA:			
EMENTA:			
A constituição da antropologia como disciplina e seu campo de estudo. As noções de alteridade e etnocentrismo e o paradoxo da unidade (da espécie humana) na diversidade.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
LAPLANTINE, François. Aprender antropologia. São Paulo: Brasiliense, 2000.			
LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 21º Ed., 2000			

DISCIPLINA:	Cultura e Sociedade II		
C/H TOTAL:	30		
C/H TEÓRICA:	30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:
C/H a DISTÂNCIA:			

EMENTA:

A produção de uma antropologia *no* e *do* Brasil e suas relações com as teorias raciais do século XIX. Pesquisa de campo e etnografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LAPLANTINE, François. Aprender antropologia. São Paulo: Brasiliense, 2000.

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 21º Ed., 2000

DISCIPLINA:	Estética I		
C/H TOTAL:	30		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H a DISTÂNCIA:
30			
EMENTA:			
Introdução ao estudo da Estética, conhecimento de sua natureza e propósitos, abrangendo o conhecimento de concepções do Período Clássico Grego ao séc. XX			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
Scruton, Roger. <i>The Aesthetics of Music</i> . Oxford University Press, 1997.			
Adorno, Theodor W. <i>Essays on Music</i> . Richard Leppert (ed.) Berkeley: University of California Press, 2002.			
Adorno, Theodor W. <i>Philosophy of Modern Music</i> . Anne G. Mitchell and Wesley V. Blomster (trans.) New York: Seabury Press, 1973.			

DISCIPLINA:	Estética II		
C/H TOTAL:	30		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H a DISTÂNCIA:
30			
EMENTA:			
Introdução ao estudo da natureza e propósitos da Estética Musical. Sentidos e historicidades da Estética Musical. Especulações sobre a música na Antiguidade e Idade Média. Especulações sobre a música na Modernidade A estética do sentimento. A autonomia da música. Estética da forma e estética do conteúdo. As vanguardas e a estética musical contemporânea. A música na era da reprodutibilidade técnica. Lugares da música e dos músicos na cultura ocidental. Relações da música com poesia e linguagem verbal. Relações da música com racionalidade e ciência.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
Dahlhaus, Carl (1982). <i>Esthetics of Music</i> . Cambridge, UK: Cambridge University Press.			
Kivy, Peter. <i>Authenticities: Philosophical Reflections on Musical Performance</i> . Ithaca: Cornell University Press, 1995.			
Kant, Immanuel. <i>Kritik der Urteilskraft, Kants gesammelte Schriften</i> , Volume 5, Berlin: Walter de Gruyter, 1902–. Translated as <i>Critique of the Power of Judgment</i> . Paul Guyer (ed.), Paul Guyer and Eric Matthews (trans.), Cambridge: Cambridge University Press, 2000.			
Kivy, Peter. <i>Sound Sentiment: An Essay on the Musical Emotions Including the Complete Text of the Corded Shell</i> . Philadelphia: Temple University Press, 1989.			
Levinson, Jerrold. <i>Music, Art, and Metaphysics</i> . Ithaca: Cornell UP, 1990; 2nd edition, Oxford: Oxford UP, 2011.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
Bucknell, Brad (2002). <i>Literary Modernism and Musical Aesthetics</i> . Cambridge, UK: Cambridge University Press.			

Davies, Stephen. *Musical Meaning and Expression*. Ithaca & London: Cornell University Press, 1994.

DISCIPLINA:	Harmonia I		
C/H TOTAL:	30		
C/H TEÓRICA:	30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:
C/H a DISTÂNCIA:			
EMENTA: Estudo da construção dos acordes, sua formação e estrutura e das relações estabelecidas entre eles, bem como das consequências desses processos de encadeamento, tanto na relação dessas progressões com um centro tonal comum e as relações que podem se estabelecer entre diferentes centros tonais.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: SCHOENBERG, A. Harmonia. São Paulo: Editora UNESP, 2001. HINDEMITH, P. Curso Condensado de Harmonia Tradicional. São Paulo: Irmãos Vitale, 1998. KOSTKA, S.; PAYNE, D. Tonal Harmony. Boston: McGraw Hill, 2000.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			

DISCIPLINA:	Harmonia II		
C/H TOTAL:	30		
C/H TEÓRICA:	30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:
C/H a DISTÂNCIA:			
EMENTA: Aplicação dos conhecimentos da harmonia tonal à literatura musical e à elaboração de composições e arranjos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MOTTE, D. de la. Armonía. Barcelona: Labor, 1993. PERSICETTI, Vincent. Harmonia do Século XX. São Paulo: Via Lettera, 2012. PISTON, W. Harmony. New York: W. W. Norton, 1987.			

DISCIPLINA:	Harmonia III		
C/H TOTAL:	30		
C/H TEÓRICA:	30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:
C/H a DISTÂNCIA:			
EMENTA: Estudo da construção dos acordes, sua formação e estrutura e das relações estabelecidas entre eles, bem como das consequências desses processos de encadeamento, nas construções e processos da música pós-tonal.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: SCHOENBERG. Funções Estruturais da Harmonia. São Paulo: Via Lettera, 2004. KOSTKA, S. Materials and Techniques of Twentieth-Century Music. Upper Saddle River: Prentice-Hall, 1999.			

SALZER, Felix. Structural hearing. Nova York: Dover, 1982

DISCIPLINA:	História da Música I		
C/H TOTAL:	30		
C/H TEÓRICA:	30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO: 6
C/H a DISTÂNCIA:			
EMENTA:			
Estudo das concepções e práticas musicais na Antiguidade Clássica e seus desenvolvimentos na Europa antiga e medieval. A disciplina prevê execução de projetos de extensão.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
MASSIN, J. & MASSIN, B. História da Música Ocidental. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.			
PALISCA, D. & GROUT, C. História da Música Ocidental. Lisboa: Gradiva, 4ª. Ed., 1997.			
SADIE, S.; TYRRELL, J. (orgs.) <i>The new Grove dictionary of music and musicians</i> . London: Macmillan, 2001.			
WISNIK, J. M. O som e o sentido: uma outra história das músicas. São Paulo: Cia das Letras, 2ª. Ed., 2007.			

DISCIPLINA:	História da Música II		
C/H TOTAL:	30		
C/H TEÓRICA:	30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO: 6
C/H a DISTÂNCIA:			
EMENTA:			
Estudo das concepções e práticas musicais europeias a partir do Renascimento, ao longo dos séculos XV-XVII. Exame e crítica das fontes históricas, discursos, formas e poéticas individuais e coletivas, em conjunto com mapeamento de circuitos e dinâmicas socioculturais. A disciplina prevê execução de projetos de extensão.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
BLANNING, Tim. O triunfo da música - A ascensão dos compositores, dos músicos e de sua arte. São Paulo: Cia das Letras, 2011.			
MASSIN, J. & MASSIN, B. História da Música Ocidental. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.			
PALISCA, D. & GROUT, C. História da Música Ocidental. Lisboa: Gradiva, 4ª. Ed., 1997.			
STOLBA, Marie (1990). <i>The Development of Western Music: A History</i> . Dubuque: W.C. Brown Co.			
SADIE, S.; TYRRELL, J. (orgs.) <i>The new Grove dictionary of music and musicians</i> . London: Macmillan, 2001.			
WISNIK, J. M. O som e o sentido: uma outra história das músicas. São Paulo: Cia das Letras, 2ª. Ed., 2007.			

DISCIPLINA:	História da Música III		
C/H TOTAL:	30		
C/H TEÓRICA:	30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO: 6
C/H a DISTÂNCIA:			

EMENTA:

Estudo das concepções e práticas musicais europeias ao longo do século XVIII. Exame e crítica das fontes históricas, discursos, formas e poéticas individuais e coletivas, em conjunto com mapeamento de circuitos e dinâmicas socioculturais. A disciplina prevê execução de projetos de extensão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BLANNING, Tim. O triunfo da música - A ascensão dos compositores, dos músicos e de sua arte. São Paulo: Cia das Letras, 2011.
- HARNONCOURT, Nikolaus. O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.
- MASSIN, J. & MASSIN, B. História da Música Ocidental. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.
- PALISCA, D. & GROUT, C. História da Música Ocidental. Lisboa: Gradiva, 4ª. Ed., 1997.
- SADIE, S.; TYRRELL, J. (orgs.) *The new Grove dictionary of music and musicians*. London: Macmillan, 2001.
- WISNIK, J. M. O som e o sentido: uma outra história das músicas. São Paulo: Cia das Letras, 2ª. Ed., 2007

DISCIPLINA:	História da Música IV		
C/H TOTAL:	30		
C/H TEÓRICA:	30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO: 6
C/H a DISTÂNCIA:			
EMENTA:			
Estudo das concepções e práticas musicais europeias ao longo do século XIX. Exame e crítica das fontes históricas, discursos, formas e poéticas individuais e coletivas, em conjunto com mapeamento de circuitos e dinâmicas socioculturais. A disciplina prevê execução de projetos de extensão.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
MASSIN, J. & MASSIN, B. História da Música Ocidental. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.			
MILLINGTON, Barry. (org). Wagner: Um compêndio. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.			
PALISCA, D. & GROUT, C. História da Música Ocidental. Lisboa: Gradiva, 4ª. Ed., 1997.			
ROSEN, Charles. A Geração Romântica. São Paulo: Edusp, 2000.			
SADIE, S.; TYRRELL, J. (orgs.) <i>The new Grove dictionary of music and musicians</i> . London: Macmillan, 2001.			
SOLOMON, Maynard. Beethoven. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1987.			
WISNIK, J. M. O som e o sentido: uma outra história das músicas. São Paulo: Cia das Letras, 2ª. Ed., 2007.			

DISCIPLINA:	História da Música V		
C/H TOTAL:	30		
C/H TEÓRICA:	30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO: 6
C/H a DISTÂNCIA:			
EMENTA:			
Estudo das concepções e práticas musicais no Ocidente durante a primeira metade do século XX. Exame e crítica das fontes históricas, discursos, formas e poéticas individuais e coletivas, em conjunto com mapeamento de circuitos e dinâmicas socioculturais. A disciplina prevê execução de projetos de extensão.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
MASSIN, J. & MASSIN, B. História da Música Ocidental. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.			
PALISCA, D. & GROUT, C. História da Música Ocidental. Lisboa: Gradiva, 4ª. Ed., 1997.			
ROSS, Alex. O resto é ruído: escutando o século XX. Companhia das Letras, 2009.			

SADIE, S.; TYRRELL, J. (orgs.) *The new Grove dictionary of music and musicians*. London: Macmillan, 2001.

DISCIPLINA:	História da Música VI		
C/H TOTAL:	30		
C/H TEÓRICA:	30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO: 6
C/H a DISTÂNCIA:			
EMENTA:			
Estudo das concepções e práticas musicais no mundo globalizado da segunda metade do século XX e no início do século XXI. Exame e crítica das fontes históricas, discursos, formas e poéticas individuais e coletivas, em conjunto com mapeamento de circuitos e dinâmicas socioculturais. A disciplina prevê execução de projetos de extensão.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
MASSIN, J. & MASSIN, B. <i>História da Música Ocidental</i> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.			
PALISCA, D. & GROUT, C. <i>História da Música Ocidental</i> . Lisboa: Gradiva, 4ª. Ed., 1997.			
SADIE, S.; TYRRELL, J. (orgs.) <i>The new Grove dictionary of music and musicians</i> . London: Macmillan, 2001.			
ROSS, Alex. <i>O resto é ruído: escutando o século XX</i> . Companhia das Letras, 2009.			

DISCIPLINA:	Instrumentação I		
C/H TOTAL:	30		
C/H TEÓRICA:	30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:
C/H a DISTÂNCIA:			
EMENTA:			
Estudo dos princípios de organologia, conhecimento dos instrumentos musicais de cordas e madeiras, de suas características tímbricas, sua construção, classificação e divisão, bem como de sua utilização como instrumentos solistas ou em conjuntos e formações instrumentais			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
ADLER, Samuel. <i>The Study of Orchestration</i> . Ed. Norton - 3th edition. New York, 2002.			
KENNAN, K.; GRANTHAM, D. <i>The technique of orchestration</i> . New Jersey: Prentice Hall, 2002.			
PISTON, Walter. <i>Orquestración</i> . Ed. Real Musical Madrid. Madrid, 1955.			

DISCIPLINA:	Instrumentação II		
C/H TOTAL:			
C/H TEÓRICA:	30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:
C/H a DISTÂNCIA:			
EMENTA:			
Estudo dos princípios de organologia, conhecimento dos instrumentos musicais de metais e percussão, de suas características tímbricas, sua construção, classificação e divisão, bem como de sua utilização como instrumentos solistas ou em conjuntos e formações instrumentais.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
ADLER, Samuel. <i>The Study of Orchestration</i> . Ed. Norton - 3th edition. New York, 2002.			

KENNAN, K.; GRANTHAM, D. *The technique of orchestration*. New Jersey: Prentice Hall, 2002.
 PISTON, Walter. *Orquestración*. Ed. Real Musical Madrid. Madrid, 1955.

DISCIPLINA:	Orquestração I		
C/H TOTAL:	30		
C/H TEÓRICA:	30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO: 6
C/H a DISTÂNCIA:			
EMENTA: Conhecimento dos princípios básicos e gerais que fundamentam o processo de orquestração, aplicados a formações instrumentais e grupos orquestrais de cordas, madeiras e metais. A disciplina prevê execução de projetos de extensão.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: PISTON, W. Orquestación . Madrid: Real Madrid, 1955. KENNAN, K.; GRANTHAM, D. The Technique of Orchestration . 6 th Ed. New Jersey: Prentice Hall, 2002. RIMSKY-KORSAKOV, N.A. Principios de orquestación: con ejemplos sacados de sus propias obras . Buenos Aires: Ricordi, 1946			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ADLER, S. The Study of Orchestration . 3 rd ed. New York: Norton, 2002. BERLIOZ, H.; STRAUSS, R. Treatise on instrumentation . New York: Kalmus, 1948. BRUM, O.S. Conhecendo a banda de música: fanfarras e bandas marciais . São Paulo: Ricordi, 1988.			

DISCIPLINA:	Orquestração II		
C/H TOTAL:	30		
C/H TEÓRICA:	30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO: 6
C/H a DISTÂNCIA:			
EMENTA: Princípios de escrita, transcrição, composição e edição de partituras para formações orquestrais completas. A disciplina prevê execução de projetos de extensão.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: PISTON, W. Orquestación . Madrid: Real Madrid, 1955. KENNAN, K.; GRANTHAM, D. The Technique of Orchestration . 6 th Ed. New Jersey: Prentice Hall, 2002. RIMSKY-KORSAKOV, N.A. Principios de orquestación: con ejemplos sacados de sus propias obras . Buenos Aires: Ricordi, 1946.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CASELLA, A.; MORTARI, V. La Tecnica de la Orquesta Contemporanea . Milão: Ricordi, 1950. CLAPPÉ, A.A. The principles of windband transcription . New York: Fischer, 1921. COERNE, L.A. The evolution of modern orchestration . New York: McMillan, 1908. WIDOR, CH.-M. – The technique of the modern orchestra: a manual of practical instrumentation . Paris: Henry Lemoine, Paris, França, 1904.			

DISCIPLINA:	Instrumento de Orquestra I		
C/H TOTAL:	15		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H a DISTÂNCIA:
EMENTA: Introdução à história, repertório, funcionamento e aspectos técnicos do violino, da viola e do violoncelo, em diferentes períodos, no repertório histórico e moderno.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: SACHS, Curt. <i>The History of Musical Instruments</i> . New York: Norton, 1940. KARTOMI (1990) <i>On Concepts and Classifications of Musical Instruments</i> , Chicago: University of Chicago Press, ADLER, Samuel. <i>The Study of Orchestration</i> . Ed. Norton - 3th edition. New York, 2002.			

DISCIPLINA:	Instrumento de Orquestra II		
C/H TOTAL:	15		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H a DISTÂNCIA:
EMENTA: Introdução à história, repertório, funcionamento e aspectos técnicos do contrabaixo e do violão, em diferentes períodos, no repertório histórico e moderno			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: SACHS, Curt. <i>The History of Musical Instruments</i> . New York: Norton, 1940. KARTOMI (1990) <i>On Concepts and Classifications of Musical Instruments</i> , Chicago: University of Chicago Press, ADLER, Samuel. <i>The Study of Orchestration</i> . Ed. Norton - 3th edition. New York, 2002.			

DISCIPLINA:	Instrumento de Orquestra III		
C/H TOTAL:	15		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H a DISTÂNCIA:
EMENTA: Introdução à história, repertório, funcionamento e aspectos técnicos dos instrumentos da família da flauta transversal e do oboé, em diferentes períodos, no repertório histórico e moderno			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: SACHS, Curt. <i>The History of Musical Instruments</i> . New York: Norton, 1940. KARTOMI (1990) <i>On Concepts and Classifications of Musical Instruments</i> , Chicago: University of Chicago Press, ADLER, Samuel. <i>The Study of Orchestration</i> . Ed. Norton - 3th edition. New York, 2002.			

DISCIPLINA:	Instrumento de Orquestra IV		
C/H TOTAL:	15		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H a DISTÂNCIA:

EMENTA:

Introdução à história, repertório, funcionamento e aspectos técnicos dos instrumentos da família do clarinete e do fagote, em diferentes períodos, no repertório histórico e moderno

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SACHS, Curt. *The History of Musical Instruments*. New York: Norton, 1940.
 KARTOMI (1990) *On Concepts and Classifications of Musical Instruments*, Chicago: University of Chicago Press,
 ADLER, Samuel. *The Study of Orchestration*. Ed. Norton - 3th edition. New York, 2002.:

DISCIPLINA:	Instrumento de Orquestra V		
C/H TOTAL:	15		
C/H TEÓRICA: 15	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H a DISTÂNCIA:
EMENTA:			
Introdução à história, repertório, funcionamento e aspectos técnicos dos instrumentos da família da trompa e do trompete, em diferentes períodos, no repertório histórico e moderno			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
SACHS, Curt. <i>The History of Musical Instruments</i> . New York: Norton, 1940. KARTOMI (1990) <i>On Concepts and Classifications of Musical Instruments</i> , Chicago: University of Chicago Press, ADLER, Samuel. <i>The Study of Orchestration</i> . Ed. Norton - 3th edition. New York, 2002.			

DISCIPLINA:	Instrumento de Orquestra VI		
C/H TOTAL:	15		
C/H TEÓRICA: 15	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H a DISTÂNCIA:
EMENTA:			
Introdução à história, repertório, funcionamento e aspectos técnicos dos instrumentos da família do trombone e da tuba, em diferentes períodos, no repertório histórico e moderno			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
SACHS, Curt. <i>The History of Musical Instruments</i> . New York: Norton, 1940. KARTOMI (1990) <i>On Concepts and Classifications of Musical Instruments</i> , Chicago: University of Chicago Press, ADLER, Samuel. <i>The Study of Orchestration</i> . Ed. Norton - 3th edition. New York, 2002.			

DISCIPLINA:	Instrumento de Orquestra VII		
C/H TOTAL:	15		
C/H TEÓRICA: 15	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H a DISTÂNCIA:
EMENTA:			
Introdução à história, repertório, funcionamento e aspectos técnicos dos instrumentos da família do saxofone e da percussão, em diferentes períodos, no repertório histórico e moderno			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
SACHS, Curt. <i>The History of Musical Instruments</i> . New York: Norton, 1940.			

KARTOMI (1990) *On Concepts and Classifications of Musical Instruments*, Chicago: University of Chicago Press,
 ADLER, Samuel. *The Study of Orchestration*. Ed. Norton - 3th edition. New York, 2002

DISCIPLINA:	Instrumento de Orquestra VIII		
C/H TOTAL:	15		
C/H TEÓRICA:	15	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:
C/H a DISTÂNCIA:			
EMENTA: Introdução à história, repertório, funcionamento e aspectos técnicos dos instrumentos da família do piano, teclados e da flauta doce, em diferentes períodos, no repertório histórico e moderno			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: SACHS, Curt. <i>The History of Musical Instruments</i> . New York: Norton, 1940. KARTOMI (1990) <i>On Concepts and Classifications of Musical Instruments</i> , Chicago: University of Chicago Press, ADLER, Samuel. <i>The Study of Orchestration</i> . Ed. Norton - 3th edition. New York, 2002.			

DISCIPLINA:	Metodologia Científica I		
C/H TOTAL:	30		
C/H TEÓRICA:	30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:
C/H a DISTÂNCIA:			
EMENTA: Desenvolvimento integrado entre a prática pedagógica e a prática científica, constitutivas da pedagogia universitária a partir do estudo sistemático e lógico dos métodos empregados nas ciências, seus fundamentos, sua validade e sua relação com as teorias científicas e da teoria do conhecimento envolvendo aspectos conceituais e sua evolução histórica.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: SAMPIERI, R. <i>et al. Metodologia da pesquisa</i> . Porto Alegre: Penso, 2013. CRESWELL, J. <i>Projeto de pesquisa</i> . Porto Alegre: Artmed, 2010. FLICK, U. <i>Introdução à pesquisa qualitativa</i> . Porto Alegre: Artmed, 2009.			

DISCIPLINA:	Metodologia Científica II		
C/H TOTAL:	30		
C/H TEÓRICA:	30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:
C/H a DISTÂNCIA:			
EMENTA: Apresentação e discussão da importância da ciência e tecnologia no mundo moderno e contemporâneo, da metodologia científica como suporte e ingrediente sistematizado das investigações acadêmicas, através de estratégias de leitura, natureza, estruturação e características técnicas da elaboração de trabalhos acadêmicos e os aspectos formais de apresentação e exercício de trabalho monográfico que evidenciem os componentes do projeto e sua consistência interna.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			

SAMPIERI, R. *et al. Metodologia da pesquisa*. Porto Alegre: Penso, 2013.
 CRESWELL, J. *Projeto de pesquisa*. Porto Alegre: Artmed, 2010.
 FLICK, U. *Introdução à pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: Artmed, 2009.

DISCIPLINA:	Música no Brasil I		
C/H TOTAL:	30		
C/H TEÓRICA:	30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO: 6
C/H a DISTÂNCIA:			
EMENTA:			
<p>Estudo das concepções e práticas musicais no Brasil Colonial e Império, envolvendo os séculos XVI ao XIX. Exame e crítica das fontes históricas, discursos, formas e poéticas individuais e coletivas, em conjunto com mapeamento de circuitos e dinâmicas socioculturais. A disciplina prevê execução de projetos de extensão.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
<p>BERNARDES, Ricardo. Música Luso-Brasileira nos séculos XVIII e XIX - desafios da construção de uma identidade face à música centro-europeia. In: EGG, Andre (Org.) Música, Cultura e Sociedade: dilemas do Moderno. Curitiba: CRV, 2017, p. 31 - 48.</p> <p>BÉHAGUE, Gerard. Heitor Villa-Lobos: The Search for Brazil's Musical Soul. Institute of Latin American Studies. University of Texas at Austin, 1994.</p> <p>BUDASZ, Rogério. Teatro e música na América Portuguesa. Ópera e teatro musical no Brasil (1700-1822). Curitiba: DEARTES-UFPR, 2008.</p> <p>CASTAGNA, Paulo. "O 'estilo antigo' no Brasil, nos séculos XVIII e XIX". in Anais do I Colóquio Internacional A Música no Brasil Colonial. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001. p.171-215.</p> <p>EGG, Andre. A formação de um compositor sinfônico: Camargo Guarnieri entre o modernismo, o americanismo e a boa vizinhança. São Paulo: Alameda/FAPESP, 2018.</p>			

DISCIPLINA:	Música no Brasil II		
C/H TOTAL:	30		
C/H TEÓRICA:	30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO: 6
C/H a DISTÂNCIA:			
EMENTA:			
<p>Estudo das concepções e práticas musicais no Brasil República, envolvendo majoritariamente os séculos XX-XXI. Exame e crítica das fontes históricas, discursos, formas e poéticas individuais e coletivas, em conjunto com mapeamento de circuitos e dinâmicas socioculturais. A disciplina prevê execução de projetos de extensão.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
<p>GUÉRIOS, Paulo Renato. Heitor Villa-Lobos: o caminho sinuoso da predestinação. 2ª. edição. Curitiba: Parabolé Educação e Cultura, 2009.</p> <p>MONTEIRO, Maurício. A construção do gosto. Música e sociedade na corte do Rio de Janeiro 1808-1821. Cotia-SP: Ateliê Editorial, 2008.</p> <p>NAPOLITANO, Marcos. A síncope das idéias: a questão da tradição na música popular brasileira. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2007.</p> <p>NEVES, José Maria. Música Contemporânea Brasileira. 2ª. Edição revista e ampliada por Saloméa Gandelman. Rio de Janeiro: Editora Contracapa, 2008.</p>			

DISCIPLINA:	Percepção Musical I		
C/H TOTAL:	30		
C/H TEÓRICA: 30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H a DISTÂNCIA:
EMENTA: Estudo de elementos da música com ênfase na prática sob o aspecto melódico, rítmico e harmônico. Incentivo à leitura e compreensão de processos cognitivos associados às habilidades de leitura, audição e escrita. Desenvolvimento de intervalos simples, escalas maiores e menores, e acordes em tríades para melodias tonais (claves sol e fá). Percepção de timbres. Compassos simples, síncopa, tercina. Andamento regular e mudanças de andamento.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BENWARD, Bruce; KOLOSICK, Timothy. <i>Percepção Musical: prática auditiva para músicos</i> . Trad. Adriana Lopes da Cunha Moreira. São Paulo: Editora da USP e UNICAMP, 2009. GUEST, Ian. <i>Harmonia - método prático vol. I e II</i> . 3. ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 2006. GRAMANI, José Eduardo. <i>Rítmica</i> . Campinas: Perspectiva, 1999. PRINCE, Adamo. <i>Método Prince – leitura e percepção – ritmo. Vol. 1 e 2</i> . Rio de Janeiro: Lumiar, 1993.			

DISCIPLINA:	Percepção Musical II		
C/H TOTAL:	30		
C/H TEÓRICA: 30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H a DISTÂNCIA:
EMENTA: Estudo de elementos da música com ênfase na prática sob o aspecto melódico, rítmico e harmônico. Incentivo à leitura e compreensão de processos cognitivos associados às habilidades de leitura, audição e escrita. Desenvolvimento de intervalos simples e compostos. Melodias tonais para leitura e escrita (uma e duas vozes). Acordes em tríades e tétrades, progressão I-V-I. Percepção de timbres (instrumentos transpositores). Compassos composto e mudanças de fórmulas. Ostinato. Estudos rítmicos a uma e duas partes (alternadas e simultâneas).			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BENWARD, Bruce; KOLOSICK, Timothy. <i>Percepção Musical: prática auditiva para músicos</i> . Trad. Adriana Lopes da Cunha Moreira. São Paulo: Editora da USP e UNICAMP, 2009. GUEST, Ian. <i>Harmonia - método prático vol. I e II</i> . 3. ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 2006. GRAMANI, José Eduardo. <i>Rítmica</i> . Campinas: Perspectiva, 1999. PRINCE, Adamo. <i>Método Prince – leitura e percepção – ritmo. Vol. 1 e 2</i> . Rio de Janeiro: Lumiar, 1993.			

DISCIPLINA:	Percepção Musical III		
C/H TOTAL:	30		
C/H TEÓRICA: 30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H a DISTÂNCIA:
EMENTA: Estudo de elementos da música com ênfase na prática sob o aspecto melódico, rítmico e harmônico. Incentivo à leitura e compreensão de processos cognitivos associados às habilidades de leitura, audição e escrita. Desenvolvimento de melodias tonais com cromatismos e melodias modais a 1, 2 ou mais vozes para leitura e/ou escrita (claves de sol, dó e fá). Acordes em tríades e em tétrades, adição de progressões (I-IV-I; II-V-I). Compassos alternados (mudanças métricas), acentos, grupos rítmicos sem identificação de compassos. Estudos rítmicos de duas a quatro partes.			

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BENWARD, Bruce; KOLOSICK, Timothy. *Percepção Musical: prática auditiva para músicos*. Trad. Adriana Lopes da Cunha Moreira. São Paulo: Editora da USP e UNICAMP, 2009.
 GUEST, Ian. *Harmonia - método prático* vol. I e II. 3. ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 2006.
 GRAMANI, José Eduardo. *Rítmica*. Campinas: Perspectiva, 1999.
 PRINCE, Adamo. *Método Prince – leitura e percepção – ritmo*. Vol. 1 e 2. Rio de Janeiro: Lumiar, 1993

DISCIPLINA:	Percepção Musical IV		
C/H TOTAL:	30		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H a DISTÂNCIA:
30			
EMENTA:			
Estudo de elementos da música com ênfase na prática sob o aspecto melódico, rítmico e harmônico. Incentivo à leitura e compreensão de processos cognitivos associados às habilidades de leitura, audição e escrita. Desenvolvimento de melodias tonais, modais e atonais para leitura e/ou escrita. Compassos alternados (mudanças métricas) e mudanças de andamento. Acentos, síncopa e sobreposição de compassos. Grupos rítmicos sem identificação de compassos. Estudos rítmicos de duas a quatro partes.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
BENWARD, Bruce; KOLOSICK, Timothy. <i>Percepção Musical: prática auditiva para músicos</i> . Trad. Adriana Lopes da Cunha Moreira. São Paulo: Editora da USP e UNICAMP, 2009. GUEST, Ian. <i>Harmonia - método prático</i> vol. I e II. 3. ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 2006. GRAMANI, José Eduardo. <i>Rítmica</i> . Campinas: Perspectiva, 1999. PRINCE, Adamo. <i>Método Prince – leitura e percepção – ritmo</i> . Vol. 1 e 2. Rio de Janeiro: Lumiar, 1993			

9.2 RELAÇÃO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO NÚCLEO ESPECÍFICO (FORMAÇÃO DIFERENCIADA)

DISCIPLINA:	Composição I		
C/H TOTAL:	30		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H a DISTÂNCIA:
30		6	
EMENTA:			
Introdução ao ofício de compositor e às principais técnicas de composição musical da primeira metade do século XX com prática e exercícios supervisionados. A disciplina prevê execução de projetos de extensão.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
DELIEGE, C. Cinquante ans de modernité musicale: de Darmstadt à l'IRCAM. Contribution historiographique à une musicologie critique. Paris: Mardaga, 2003. BOSSEUR, J. Y.; MICHEL, P. Musiques Contemporaines, Perspectives analytiques 1950-1985. Paris: Minerve, 2007 ALFAIX, Gustavo. Em busca do som: a música de Karlheinz Stockhausen nos anos 1950. São Paulo: Editora Unesp, 2011			

DISCIPLINA:	Composição II		
C/H TOTAL:	30		
C/H TEÓRICA: 30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO: 6	C/H a DISTÂNCIA:
EMENTA: Introdução às principais técnicas de composição musical da segunda metade do século XX com prática e exercícios supervisionados. A disciplina prevê execução de projetos de extensão.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BAILLET, Jérôme. Gérard Grisey - Fondements d'une écriture. Paris: L'Harmattan/IRCAM, 2000. DELIEGE, C. Cinquante ans de modernité musicale: de Darmstadt à l'IRCAM. Contribution historiographique à une musicologie critique. Paris: Mardaga, 2003. REICH, S. Writings on Music 1965-2000. New York: Oxford University Press, 2002			

DISCIPLINA:	Composição III		
C/H TOTAL:	30		
C/H TEÓRICA: 30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO: 6	C/H a DISTÂNCIA:
EMENTA: Prática composicional com ênfase na contemporaneidade direcionada à elaboração de portfólio com formações instrumentais diversas. Debate analítico em nível introdutório de poéticas e questões estéticas do repertório musical. A disciplina prevê execução de projetos de extensão.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ASSAYAG, G.; RUEDA, C.; LAURSON, M.; AGON, C.; DELERUE, O. Computer-Assisted Composition at IRCAM: From PatchWork to OpenMusic. Computer Music Journal, Vol. 23, No. 3, Autumn, 1999, p. 59-72. Disponível no portal Periódicos CAPES . Acesso em 11/02/2019. CAGE, John. Silence: lectures and writings. London: Marion Boyars, 2011. FERRAZ, Sílvio. Varèse: a composição por imagens sonoras. Em: Música Hoje, vol. 8 (maio de 2002), p. 8-29. Disponível em: http://sferraz.mus.br/varese.pdf . Acesso em 11/02/2019. _____. Música e repetição: aspectos da questão da diferença na composição contemporânea. São Paulo, 1996			

DISCIPLINA:	Composição IV		
C/H TOTAL:	30		
C/H TEÓRICA: 30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO: 6	C/H a DISTÂNCIA:
EMENTA: Prática composicional com ênfase na contemporaneidade direcionada à elaboração de portfólio com formações instrumentais diversas. Debate analítico em nível avançado de poéticas e questões estéticas do repertório musical. A disciplina prevê execução de projetos de extensão.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BOULEZ, Pierre. A Música Hoje. Tradução Reginaldo de Carvalho e Mary Amazonas Leite de Barros. Coleção Debates, São Paulo: Editora Perspectiva, 2011. DALMONTE, Rossana. Berio – Entrevista Sobre a Música. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981. GRIFFITHS, Paul. A Música Moderna: uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez. Tradução de: Clóvis Marques. Rio de Janeiro: JorgeZahar Ed., 1998. MESSIAEN, Olivier. Technique de mon langage musical. Paris, Leduc, 1944.			

DISCIPLINA:	Composição V		
C/H TOTAL:	30		
C/H TEÓRICA: 30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO: 6	C/H a DISTÂNCIA:
EMENTA: Estudos orientados, em nível introdutório, de prática composicional com ênfase na contemporaneidade direcionada à elaboração de portfólio com formações instrumentais diversas. A disciplina prevê execução de projetos de extensão.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BOULEZ, Pierre. A Música Hoje. Tradução Reginaldo de Carvalho e Mary Amazonas Leite de Barros. Coleção Debates, São Paulo: Editora Perspectiva, 2011. DALMONTE, Rossana. Berio – Entrevista Sobre a Música. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981. GRIFFITHS, Paul. A Música Moderna: uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez. Tradução de: Clóvis Marques. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998. MESSIAEN, Olivier. Technique de mon langage musical. Paris, Leduc, 1944.			

DISCIPLINA:	Composição VI		
C/H TOTAL:	30		
C/H TEÓRICA: 30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO: 6	C/H a DISTÂNCIA:
EMENTA: Estudos orientados, em nível avançado, de prática composicional com ênfase na contemporaneidade direcionada à elaboração de portfólio com formações instrumentais diversas. A disciplina prevê execução de projetos de extensão.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BOULEZ, Pierre. Apontamentos de Aprendiz. São Paulo: Editora perspectiva, 1995 BRINDLE, Reginald Smith. Serial composition. Oxford University Press, 1966 GRIFFITHS, Paul. Modern Music and After: directions since 1945. Oxford University Press, 1995. FERRAZ, Sílvio. Música e repetição: a diferença na composição contemporânea. São Paulo: Editora da PUC-SP, 1998			

DISCIPLINA:	Composição VII		
C/H TOTAL:	30		
C/H TEÓRICA: 30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO: 6	C/H a DISTÂNCIA:
EMENTA: Apresentação e discussão de projetos composicionais dos estudantes. Recepção de professores e artistas visitantes. A disciplina prevê execução de projetos de extensão.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: FORTE, Allen. The structure of atonal music. Yale University Press, 1973 LENDVAI, Ernő. Béla Bartók: an analysis of his music. London: Kahn and Avrill, 1971 MORGAN, Robert P. Anthology of 20th century music. New York: W.W.Norton, 1992			

DISCIPLINA:	Composição VIII		
C/H TOTAL:	30		
C/H TEÓRICA: 30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO: 6	C/H a DISTÂNCIA:
EMENTA: Elaboração de portfólio de composições musicais e acompanhamento de projetos composicionais dos estudantes. Recepção de professores e artistas visitantes. A disciplina prevê execução de projetos de extensão.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: PERLE, George. Serial Composition and Atonality: An introduction to the music of Schoenberg, Berg and Webern. University of California Press, 1991 OLIVEIRA, João Pedro. Teoria analítica da música do século XX. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1998 BOULEZ, Pierre. A Música Hoje. Tradução Reginaldo de Carvalho e Mary Amazonas Leite de Barros. Coleção Debates, São Paulo: Editora Perspectiva, 2011.			

DISCIPLINA:	Trilha Sonora I		
C/H TOTAL:	30		
C/H TEÓRICA: 26	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO: 6	C/H a DISTÂNCIA:
EMENTA: Princípios básicos e gerais que fundamentam o processo de composição e criação sonora para mídias audiovisuais. A disciplina prevê execução de projetos de extensão.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CHION, Michel. Músicas, media e tecnologias. Lisboa, Portugal: Instituto Piaget, 1997. MÁXIMO, João. A música do cinema: os 100 primeiros anos. Rio de Janeiro: Artemídia Rocco, 2003. V.1. MÁXIMO, João. A música do cinema: os 100 primeiros anos. Rio de Janeiro: Artemídia Rocco, 2003. V.2.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BAZELON, Irwin. Knowing the score: notes on film music. New York: Van Nostrand Reinhold, 1975 CHION, Michel. Audio Vision. Columbia University Press. Nova York, 1990. COLLINS, Karen. Game Sound: an introduction to the history, theory and practice of video game music and sound design. Massachusetts: MIT Press, 2008. DAVIS, Richard. Complete Guide to Film Scoring: The Art and Business of Writing Music for Movies and TV. Boston: Berklee Press, 1999. MARKS, Aaron. The complete guide to game audio: for composers, musicians, sound designers, and game developers. Estados Unidos: Elsevier Inc., 2009. MATOS, Eugenio. A arte de compor música para o cinema. Brasília: SENAC, 2014. SCHIFRIN, Lalo. Music Composition for Film and Television. Boston: Berklee Press, 2011. TRAGTENBERG, Livio. Música de cena. Editora Perspectiva. São Paulo, 1999.			

DISCIPLINA:	Trilha Sonora II		
C/H TOTAL:	30		
C/H TEÓRICA: 26	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO: 6	C/H a DISTÂNCIA:

EMENTA:

Aspectos teóricos e práticos relacionados aos processos envolvidos na composição, edição, gravação e produção de trilhas sonoras. A disciplina prevê execução de projetos de extensão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHION, Michel. Músicas, media e tecnologias. Lisboa, Portugal: Instituto Piaget, 1997.
 MÁXIMO, João. A música do cinema: os 100 primeiros anos. Rio de Janeiro: Artemídia Rocco, 2003.
 V.1.
 MÁXIMO, João. A música do cinema: os 100 primeiros anos. Rio de Janeiro: Artemídia Rocco, 2003.
 V.2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAZELON, Irwin. Knowing the score: notes on film music. New York: Van Nostrand Reinhold, 1975
 CHION, Michel. Audio Vision. Columbia University Press. Nova York, 1990.
 COLLINS, Karen. Game Sound: an introduction to the history, theory and practice of video game music and sound design. Massachusetts: MIT Press, 2008.
 DAVIS, Richard. Complete Guide to Film Scoring: The Art and Business of Writing Music for Movies and TV. Boston: Berklee Press, 1999.
 MARKS, Aaron. The complete guide to game audio: for composers, musicians, sound designers, and game developers. Estados Unidos: Elsevier Inc., 2009.
 MATOS, Eugenio. A arte de compor música para o cinema. Brasília: SENAC, 2014.
 SCHIFRIN, Lalo. Music Composition for Film and Television. Boston: Berklee Press, 2011.
 TRAGTENBERG, Livio. Música de cena. Editora Perspectiva. São Paulo, 1999.

DISCIPLINA:	Música Eletroacústica I		
C/H TOTAL:	30		
C/H TEÓRICA:	30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:
C/H a DISTÂNCIA:			
EMENTA:			
Introdução ao panorama histórico da música eletroacústica. Estudo sobre fundamentos de áudio, protocolo e sequenciamento MIDI, técnicas de gravação, edição sonora e sonorização. Realização de projetos composicionais, interpretativos e analíticos de obras eletroacústicas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
CYCLING'74. Max 7 Documentation. Disponível em: https://docs.cycling74.com/max7/ . Acesso 15 de maio de 2018.			
FARNELL, Andy. Designing Sound. Cambridge: MIT Press, 2010.			
MANNING, Peter. Electronic and Computer Music. OUP USA, 2013			

DISCIPLINA:	Música Eletroacústica II		
C/H TOTAL:	30		
C/H TEÓRICA:	30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:
C/H a DISTÂNCIA:			
EMENTA:			
Estudos avançados sobre o panorama histórico da música eletroacústica. Estudo de técnicas de síntese sonora, processamento de sinais de áudio e difusão sonora. Realização de projetos composicionais, interpretativos e analíticos de obras eletroacústicas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
MENEZES, Florivaldo. Música Eletroacústica - História e Estéticas. São Paulo: Edusp, 2009.			

PUCKETTE, Miller. The Theory and Technique of Electronic Music. World Scientific Publishing (draft), 2007
 EMMERSON, Simon (ed.). The Language of Electroacoustic Music. Hampshire: The Macmillian Press, 1986

DISCIPLINA:	Regência I		
C/H TOTAL:	30		
C/H TEÓRICA: 30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H a DISTÂNCIA:
EMENTA: Estudo introdutório dos fundamentos voltado à regência de coro, regência de orquestra e de banda numa abordagem do gestual, da análise e da preparação musical de partituras			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			

DISCIPLINA:	Regência II		
C/H TOTAL:	30		
C/H TEÓRICA: 30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H a DISTÂNCIA:
EMENTA: Estudo voltado ao conhecimento dos estilos e domínio das diferentes técnicas da retórica musical com um enfoque no repertório coral cobrindo os períodos da Idade Média e do Renascimento			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			

DISCIPLINA:	Regência III		
C/H TOTAL:	30		
C/H TEÓRICA: 30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H a DISTÂNCIA:
EMENTA: Estudo voltado ao aprofundamento dos estilos e domínio das diferentes técnicas da retórica musical com um enfoque no repertório orquestral e coral-sinfônico cobrindo o período do Barroco alemão, francês e italiano			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			

DISCIPLINA:	Regência VI		
C/H TOTAL:	30		
C/H TEÓRICA: 30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H a DISTÂNCIA:

EMENTA:

Estudo voltado ao aprofundamento dos estilos e domínio das diferentes técnicas da retórica musical com um enfoque no repertório sinfônico, operístico e coral-sinfônico cobrindo o período do Classicismo Vienense

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DISCIPLINA:	Regência V		
C/H TOTAL:	30		
C/H TEÓRICA: 30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H a DISTÂNCIA:
EMENTA:			
Estudo voltado ao aprofundamento dos estilos e domínio das diferentes técnicas da retórica musical com um enfoque no repertório sinfônico, operístico e coral-sinfônico cobrindo o período do Romantismo nas suas vertentes alemã, francesa e italiana			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			

DISCIPLINA:	Regência VI		
C/H TOTAL:	30		
C/H TEÓRICA: 30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H a DISTÂNCIA:
EMENTA:			
Estudo voltado ao aprofundamento dos estilos e domínio das diferentes técnicas da retórica musical com um enfoque no repertório sinfônico, operístico e coral-sinfônico ligado à tradição austro-germânica, igualmente no que se refere à escola russa, cobrindo os períodos do Romantismo tardio, Pós-Romantismo e na sua passagem para o século XX			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			

DISCIPLINA:	Regência VII		
C/H TOTAL:	30		
C/H TEÓRICA: 30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H a DISTÂNCIA:
EMENTA:			
Estudo voltado ao aprofundamento dos estilos e domínio das diferentes técnicas da retórica musical com um enfoque no repertório francês na sua passagem para o século XX. Em paralelo serão abordados temas relativos às capacidades extra-musicais a serem desenvolvidas pelo regente notadamente quanto ao que se refere à psicologia e liderança, gerência de pessoas, criação e administração de projetos, processos de recrutamento de músicos			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			

DISCIPLINA:	Regência VIII		
C/H TOTAL:	30		
C/H TEÓRICA:	30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:
C/H a DISTÂNCIA:			
EMENTA:			
<p>Estudo voltado ao aprofundamento dos estilos e domínio das diferentes técnicas da retórica musical cobrindo os séculos XX e XXI com um enfoque no repertório sinfônico, operístico e coral-sinfônico de diversas procedências, incluída a produção brasileira bem como a escrita para conjuntos vocais-instrumentais e criações multimeios. Em paralelo serão abordados temas relativos às capacidades extra-musicais a serem desenvolvidas pelo regente notadamente quanto ao que se refere à psicologia e liderança, gerência de pessoas, criação e administração de projetos, processos de recrutamento de músicos</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			

DISCIPLINA:	Prática de Regência I		
C/H TOTAL:	30		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 30	C/H EXTENSÃO:	C/H a DISTÂNCIA:
EMENTA:			
<p>Prática regencial do aluno à frente dos vários conjuntos instrumentais e vocais da Embap que, abordando um repertório variado e estendendo-se do tradicional ao contemporâneo, cubra a escrita para orquestra sinfônica e orquestra de câmara, para a ópera, para o musical, para banda de metais bem como para banda de jazz, para coro <i>a capella</i>, coro e orquestra, para conjuntos vocais-instrumentais e conjuntos fazendo uso de técnicas mistas</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			

DISCIPLINA:	Prática de Regência II		
C/H TOTAL:			
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 30	C/H EXTENSÃO:	C/H a DISTÂNCIA:
EMENTA:			
<p>Prática regencial do aluno à frente dos vários conjuntos instrumentais e vocais da Embap que, abordando um repertório variado e estendendo-se do tradicional ao contemporâneo, cubra a escrita para orquestra sinfônica e orquestra de câmara, para a ópera, para o musical, para banda de metais bem como para banda de jazz, para coro <i>a capella</i>, coro e orquestra, para conjuntos vocais-instrumentais e conjuntos fazendo uso de técnicas mistas</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			

DISCIPLINA:	Prática de Regência III		
C/H TOTAL:			
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 30	C/H EXTENSÃO:	C/H a DISTÂNCIA:

EMENTA:

Prática regencial do aluno à frente dos vários conjuntos instrumentais e vocais da Embap que, abordando um repertório variado e estendendo-se do tradicional ao contemporâneo, cubra a escrita para orquestra sinfônica e orquestra de câmara, para a ópera, para o musical, para banda de metais bem como para banda de jazz, para coro *a capella*, coro e orquestra, para conjuntos vocais-instrumentais e conjuntos fazendo uso de técnicas mistas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DISCIPLINA:	Prática de Regência IV		
C/H TOTAL:			
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 30	C/H EXTENSÃO:	C/H a DISTÂNCIA:
EMENTA:			
Prática regencial do aluno à frente dos vários conjuntos instrumentais e vocais da Embap que, abordando um repertório variado e estendendo-se do tradicional ao contemporâneo, cubra a escrita para orquestra sinfônica e orquestra de câmara, para a ópera, para o musical, para banda de metais bem como para banda de jazz, para coro <i>a capella</i> , coro e orquestra, para conjuntos vocais-instrumentais e conjuntos fazendo uso de técnicas mistas			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			

DISCIPLINA:	Técnica Vocal I		
C/H TOTAL:			
C/H TEÓRICA: 30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H a DISTÂNCIA:
EMENTA:			
Apresentação das técnicas vocais básicas necessárias ao exercício da regência coral.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			

DISCIPLINA:	Técnica Vocal II		
C/H TOTAL:			
C/H TEÓRICA: 30	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H a DISTÂNCIA:
EMENTA:			
Conhecimento das técnicas básicas de expressão vocal ligadas à dicção de termos estrangeiros e de oratória, incluindo conhecimentos de prosódia aplicada à composição musical.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			

9.3 DISCIPLINAS OPTATIVAS

Além das disciplinas obrigatórias os estudantes de Composição e Reg devem cumprir ao menos 120 horas na modalidade optativa, que segundo a orientação da Pró-reitora de Graduação da Unespar (MEMORANDO Nº 036/2017-PROGRAD):

[...] estão computadas na carga horária obrigatória total do Curso. Quando da exigência nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de graduação, estas disciplinas devem ser ofertadas pelo próprio colegiado. Em caso de Cursos em que esta exigência não ocorra, bem como daqueles que não possuem diretrizes próprias, ainda assim torna-se facultativo ao colegiado a oferta ou não destas disciplinas. As optativas representam uma oportunidade de aprofundamento e/ou direcionamento pelo estudante na área de estudo, devendo constar em um rol previamente definido no PPC do próprio Curso do estudante, incluindo a carga horária da disciplina. Anualmente, em período anterior à renovação da matrícula pelo estudante, cada colegiado deve propor ao Centro de Área no qual pertence, as disciplinas optativas as quais pretende ofertar. Como tais disciplinas compõem a carga horária obrigatória total do Curso, o colegiado, já no PPC, deve informar quantas disciplinas optativas deverão ser cursadas em cada período letivo. (UNESPAR, 2017)

Atendendo a estes parâmetros as disciplinas optativas do curso serão ofertadas anualmente, mediante publicação de edital pelo Centro de Área com as ofertas de disciplinas propostas pelo colegiado do curso.

DISCIPLINA:	Práticas Artísticas I a VIII		
C/H TOTAL:	240 (30 cada semestre)		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 240	C/H EXTENSÃO: até 120	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Apresentações públicas didático-musicais pelo corpo discente do Campus de Curitiba I – EMBAP/UNESPAR e músicos convidados, dirigidas à comunidade acadêmica e externa. A disciplina prevê e baseia-se em execução de projetos extensionistas.			

DISCIPLINA:	Prática de Big Band I a VIII		
C/H TOTAL:	240 (30 cada semestre)		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 240	C/H EXTENSÃO: até 120	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Conhecimento e desenvolvimento das técnicas músico-instrumentais para a performance do repertório para Big Band, com apresentações públicas didático-musicais pelo corpo discente do Campus de Curitiba I – EMBAP/UNESPAR e músicos convidados, dirigidas à comunidade acadêmica e externa. A disciplina prevê e baseia-se em execução de projetos extensionistas.			

DISCIPLINA:	Instrumento Complementar I a VIII		
C/H TOTAL:	120 (15 cada semestre)		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 120	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Conhecimento e desenvolvimento das técnicas músico-instrumentais para a performance do repertório instrumental, oferecidos por professores de instrumento.			

DISCIPLINA:	Prática de Banda sinfônica I a VIII		
C/H TOTAL:	240 (30 cada semestre)		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 240	C/H EXTENSÃO: até 120	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Conhecimento e desenvolvimento das técnicas músico-instrumentais para a performance do repertório de Banda Sinfônica, com apresentações públicas didático-musicais pelo corpo discente do Campus de Curitiba I – EMBAP/UNESPAR e músicos convidados, dirigidas à comunidade acadêmica e externa. A disciplina prevê e baseia-se em execução de projetos extensionistas.			

DISCIPLINA:	Prática de Orquestra I a VIII		
C/H TOTAL:	240 (30 cada semestre)		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 240	C/H EXTENSÃO: até 120	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Conhecimento e desenvolvimento das técnicas músico-instrumentais para a performance do repertório de Orquestra Sinfônica, com apresentações públicas didático-musicais pelo corpo discente do Campus de Curitiba I – EMBAP/UNESPAR e músicos convidados, dirigidas à comunidade acadêmica e externa. A disciplina prevê e baseia-se em execução de projetos extensionistas.			

DISCIPLINA:	Etnomusicologia I e II		
C/H TOTAL:	60 (30 cada semestre)		
C/H TEÓRICA: 60	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Delinear a trajetória histórica da disciplina, a partir da Musicologia Comparada do século XIX até nossos dias, como um espaço de reflexão sobre os problemas associados à Etnomusicologia. Analisar a presença cada vez maior da música no nosso cotidiano assim como o recurso frequente à música no discurso sobre identidade e os problemas enunciados no âmbito dos estudos associados à “world music” e à música popular, permitindo perceber de que forma o mundo está musicalmente organizado.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
ANDRADE, Mário de. Pequena história da música.			
GEERTZ, Clifford. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: LTC, 2012			
LÜHNING, Angela; TUGNY, Rosângela Pereira de (org). Etnomusicologia no Brasil. Salvador: EDUFBA, 2016.			

DISCIPLINA:	Tópicos Especiais em Composição I e II		
C/H TOTAL:	60 (30 cada semestre)		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
60			
EMENTA: Estudo teórico e prático de elementos estéticos específicos aplicados à composição musical de uma ou mais obras.			

DISCIPLINA:	Tópicos Especiais em Música e Tecnologia I e II		
C/H TOTAL:	60 (30 cada semestre)		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
60			
EMENTA: Investigações em diversos temas que relacionam música e tecnologia.			

DISCIPLINA:	Tópicos Especiais em Regência Musical I e II		
C/H TOTAL:	60 (30 cada semestre)		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
60			
EMENTA: Estudo teórico e prático de elementos estéticos, técnicos e/ou históricos específicos aplicados à regência.			

9.4 DISCIPLINAS EXTRACURRICULARES / ELETIVAS

As disciplinas eletivas e extracurriculares são um elemento de enriquecimento e diversificação da formação dos estudantes e estão inseridas no contexto deste Projeto Pedagógico como Atividades Acadêmicas Complementares (AAC) e ainda como uma opção individual dos alunos na busca de outros conhecimentos e experiência no decorrer de sua trajetória acadêmica. Segundo orientação da Pró-reitoria de Graduação da Unespar (MEMORANDO Nº 036/2017-PROGRAD):

Além das disciplinas obrigatórias que compõem o currículo mínimo do Curso (distribuídas em obrigatórias e optativas), o estudante poderá cursar disciplinas extracurriculares com o intuito de aprofundar conhecimentos específicos em áreas de interesse pessoal, desde que não implique em ônus ao erário da instituição. Nestes casos, a procura pela disciplina é de livre escolha do estudante, porém, os colegiados deverão fixar os limites de



Universidade Estadual do Paraná

Campus de Curitiba I – Embap

Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E de 05/12/2013,
Recredenciada pelo Decreto nº 2374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E de 14/08/2019.
Rua Barão do Rio Branco, 370 - 80010-180 – (41) 3017-2050 Curitiba – Paraná
<http://www.embap.pr.gov.br/>



contingenciamento de matrículas nas disciplinas, conforme disponibilidade e conveniência administrativas. (Unespar, 2017)

A escolha das disciplinas extracurriculares ficará à livre escolha do estudante dentro daquelas ofertadas a partir de normativas e regulamentos estabelecidos pela UNESPAR.

9.5 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Dentre os requisitos para a obtenção do grau de Bacharel em Composição e Regência o aluno deverá apresentar um Trabalho Monográfico de Conclusão do Curso (TCC), que terá como propósito oferecer uma contribuição mais ampla, abrangente e aprofundada do aluno na área de conhecimento do curso. Neste sentido, o trabalho de conclusão do curso deverá conter uma reflexão sistemática da aprendizagem desenvolvida durante o curso, envolvendo também a experiência do estágio, bem como o posicionamento do estudante concluinte frente aos desafios da profissão no contexto da realidade atual. O Trabalho de Conclusão de Curso poderá ser direcionado para a Composição ou para a Regência, e terá o apoio de um professor orientador, poderá ser desenvolvido sob duas modalidades (Científico e Artístico) e é regido por regulamento próprio desenvolvido pelo Núcleo Docente Estruturante e aprovado pelo colegiado do curso e pelo Centro de Área (ANEXO 01).

9.6 ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES

De acordo com o disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais, as Atividades Complementares têm o intuito de

“possibilitar o reconhecimento de habilidades e competências adquiridas pelo aluno, inclusive fora do ambiente acadêmico [...] orientando-se a estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho [...] integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais.”

O Curso Superior de Composição e Regência dispõe de Atividades Complementares, no total de 240 horas, compreendendo-se por atividades complementares todas as atividades ligadas a formação acadêmica do aluno e que sejam complemento dos conteúdos programados.

As atividades desenvolvidas pelo aluno serão atestadas pelo coordenador de curso, registradas em livro próprio, e computadas no setor de registro acadêmico.

Consideram-se como atividades complementares:

Participação em projetos de pesquisa, iniciação científica, extensão, cursos especiais, eventos culturais, congressos e similares, monitoria acadêmica, disciplinas cursadas em outros cursos e outras atividades consideradas relevantes para a formação do aluno.

As atividades complementares são normatizadas e aprovadas pelo colegiado do curso e pelo Centro de Área e são regidas por regulamento próprio (ANEXO 02).

9.7 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO CURSO

A Extensão, como atividade acadêmica articulada de forma indissociável ao Ensino e à Pesquisa, marcada por um processo educativo, cultural e científico e que orienta a relação transformadora entre Universidade e Sociedade, é regulamentada no Curso de Composição e Regência conforme Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que institui as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, a Resolução Nº 011/2015 - CEPE/UNESPAR e a Resolução Nº 038/2020–CEPE/UNESPAR e constitui-se na forma de componentes curriculares denominados Ações Curriculares de Extensão e Cultura (ACEC).

As ACECs no Curso de Composição e Regência são regidas por regulamento próprio (ANEXO 03) e configuram-se nas modalidades ACEC II, III, IV e V. As ACECs da **modalidade II** estão distribuídas da seguinte maneira: 120 horas distribuídas nas disciplinas de *História da Música I a VI, Composição I a VIII, Orquestração I e II, Música no Brasil I e II e Trilha Sonora I e II*, conforme (QUADRO 5, p.9 e segs.); e até 123 horas nas disciplinas optativas de *Práticas Artísticas (I a VIII) e Big Band (I a VIII)*, que são disciplinas de caráter prático com grande parte de sua carga horária voltadas

aos projetos e atividades de extensão. As **modalidades III, IV e V** dependem de projetos a serem desenvolvidos no decorrer do ano letivo em curso ou na preparação do ano letivo, constando do Plano Anual de Atividade Docente (PAD). O aluno poderá cumprir horas nas modalidades de ACEC III, ACEC IV E ACEC V, com a creditação de até 120 (cento e vinte) horas para estas modalidades. O aluno pode cumprir, nessas disciplinas, carga horária exigida como disciplina optativa ou como participante de projeto de extensão, ou ainda como Atividades Complementares, cuja carga horária será computada em cada caso. As atividades e projetos serão desenvolvidos conforme o conteúdo específico das disciplinas. Assim, o aluno dispõe de uma gama extensa de possibilidades para o cumprimento das horas de extensão exigidas pela lei.

Entende-se como indissociável a vivência entre o ensino, a pesquisa e a extensão dentro do ensino universitário. Nesse sentido, o curso prevê o contato do aluno com diversas atividades na área da pesquisa acadêmica e extensão universitária, como: [1] participação em Grupos de Pesquisa (CNPq/Unespar) via Projetos de Pesquisa e/ou Pesquisa Financiada de docentes; [2] execução de pesquisa em Programas de Iniciação Científica (PIC); [3] desenvolvimento de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); [4] diálogo e convivência com cursos de pós-graduação dentro da universidade; [5] participação em projetos de extensão do programa de Pós-Graduação do Campus.

9.8 PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA NOVA MATRIZ CURRICULAR

A nova matriz curricular, apresentada nesse Projeto Pedagógico entrará em vigor no ano letivo de 2023 e ocorrerá concomitantemente à matriz anterior do curso, que será mantida em vigência até a extinção das turmas da matriz anterior. Os alunos que tiverem disciplinas em dependência deverão ser matriculados nas disciplinas da nova matriz conforme Quadro de Equivalência de Disciplinas, apresentado a seguir.

9.9 QUADRO DE EQUIVALÊNCIA EM RELAÇÃO A MATRIZ CURRICULAR EM VIGOR

MATRIZ 2016		MATRIZ 2023	
DISCIPLINA	CH	DISCIPLINA	CH
História da Música I	68	História da Música I História da Música II	36 36
História da Música II	68	História da Música III História da Música IV	36 36
Metodologia Científica	68	Metodologia Científica I Metodologia Científica II	36 36
Antropologia Cultural	68	Cultura e Sociedade I Cultura e Sociedade II	36 36
Acústica Musical	68	Acústica Musical I Acústica Musical II	36 36
Estética	68	Estética I Estética II	36 36
Introdução à Etnomusicologia	68	Etnomusicologia I (Optat) Etnomusicologia II (Optat)	36 36
Percepção Musical I	68	Percepção Musical I Percepção Musical II	36 36
Percepção Musical II	68	Percepção Musical III Percepção Musical IV	36 36
Harmonia	102	Harmonia I Harmonia II Harmonia III	36 36 36
Contraponto I	102	Contraponto I Contraponto II	36 36
Contraponto II	102	Contraponto III	36
Análise I	68	Análise Musical I Análise Musical II	36 36
Análise II	68	Análise Musical III Análise Musical IV	36 36
Música Brasileira	68	Música no Brasil I Música no Brasil II	36 36
Música nos Sécs. XX e XXI	68	História da Música V História da Música VI	36 36
Instrumentação e Orquestração I	68	Instrumentação I Instrumentação II	36 36
Instrumentação e Orquestração II	68	Orquestração I Orquestração II	36 36
Arranjo I	68	Arranjo I Arranjo II	36 36
Arranjo II	68	Arranjo III	36

Novas Técnicas e Linguagens Musicais	68	Música Eletroacústica I Música Eletroacústica II	36 36
TOTAL HORAS/AULA	1530	TOTAL HORAS/AULA	1548

9.10 RECURSOS FÍSICOS, BIBLIOGRÁFICOS E LABORATÓRIOS

A infraestrutura (facilidades, equipamentos e espaços) disponível no Campus Curitiba I – Escola de Música e Belas Artes do Paraná (Rua Barão do Rio Branco, 370 - Centro, Curitiba - PR, 80010-180) que atende o curso Superior de Composição e Regência consta de:

Auditório: com capacidade para público de 900 pessoas, trata-se do principal auditório do Campus Curitiba I. As atividades nele realizadas são: execução de concertos com possibilidade de gravação de áudio em até 8 canais, realização de palestras e demais atividades acadêmicas, como ensaios de grupos orquestrais (Big Band, Orquestra Sinfônica, Banda Sinfônica etc.). O espaço é equipado com: sistema de áudio (microfones, mixer analógico e caixas de som); projetor de vídeo e computador; iluminação profissional (mesa de iluminação e refletores); sistema de ar condicionado.

Laboratório de Música, Sonologia e Áudio (LaMuSA): ambiente voltado para a pesquisa em Áudio, Acústica, Sonologia, Computação e Tecnologia Musical da Embap/Unespar. O LaMuSA é equipado com diversas marcas e modelos de: microfone, mixer, caixas e monitores, computadores, interface de áudio, pré-amp, periféricos para processamento de áudio, software, controlador MIDI, direct box, cabos, pedestais, entre outros. O espaço possui ligação de áudio/vídeo direta com o Auditório, de onde podem ser realizadas gravações ao vivo. Não obstante, sua sala exclusiva comporta um máximo de 15 alunos de graduação e pós-graduação.

Sala da Coordenação: possui computador e mesa de reunião para encontros com docentes e discentes do curso. Lotação máxima de 03 pessoas.

Sala de Professores: possui computador e mesa de reunião para encontros com docentes e discentes do curso. Lotação máxima de 15 pessoas.

Salas de Aula: as salas para disciplinas teóricas são equipadas com piano, projetor e sistema de som. Disciplinas práticas são alojadas em salas grandes, voltadas para ensaios com conjuntos musicais.

Acessibilidade: os prédios do Campus buscam constantemente melhorias e adaptações para mobilidade, conforme legislação vigente.

Biblioteca: O *Campus* de Curitiba I - Embap/Unespar tem à disposição uma Biblioteca, cujo acervo conta hoje com: 21.390 títulos e 23.892 exemplares de livros em português, inglês, espanhol, francês e alemão. Além disso, possuímos no nosso catálogo 113 títulos de teses e dissertações, 378 folhetos com 789 exemplares nas áreas de música e artes, além de aproximadamente 45 mil partituras. Dispomos, ainda, de uma coleção com 1.350 CDs e DVDs, além de aproximadamente 1.100 discos de vinil. Entre os nossos títulos destacam-se: o Dicionário Grove de Música, com 29 volumes atualizados em inglês.

A Universidade Estadual do Paraná (Unespar) oferece, desde o início de 2016, acesso ao Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). A biblioteca virtual possui um acervo de mais 37 mil títulos relacionados à produção científica internacional e é disponível apenas para instituições de ensino e pesquisa autorizadas.

10. QUADRO DE SERVIDORES

10.1 COORDENAÇÃO DE CURSO

COORDENADOR DO COLEGIADO DE CURSO				
Nome	Graduação (Instituição e ano de conclusão)	Titulações	Carga horária semanal dedicada à Coordenação do Colegiado de Curso	Regime de Trabalho

Carlos Alberto Assis	Graduação em Música (1996), Escola de Música e Belas Artes do Paraná.	Doutorado em Música (2016), UFRGS. Mestrado em Música (2007), UFBA.	12h	RT40 Tide
-----------------------------	---	--	-----	-----------

10.2 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Portaria nº 003/2020 – GAB/CAMPUS DE CURITIBA I, de 18 de fevereiro de 2020, designa o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Superior de Composição e Regência: Carlos Alberto Assis, Fabio Guilherme Poletto, Felipe de Almeida Ribeiro, Isaac Chueke, Octavio Adão de Camargo.

10.3 CORPO DOCENTE

PROFESSORES EFETIVOS			
Nome do Docente	Graduação	Titulações	RT
PROFESSORES EFETIVOS DO COLEGIADO DE COMPOSIÇÃO E REGÊNCIA			
CARLOS ALBERTO ASSIS	Graduação em Música (1996) Embap	Doutorado em Música (2016), UFRGS Mestrado em Música (2007), UFBA	RT40 Tide
FABIO GUILHERME POLETTTO	Graduação em Licenciatura em Música (1996) Escola de Música e Belas Artes do Paraná	Pós-Doutorado (2018), Kings College, London Doutorado em História Social (2011) Universidade de São Paulo Mestrado em História (2004) Universidade Federal do Paraná	RT40 Tide

<p>FELIPE DE ALMEIDA RIBEIRO</p>	<p>Graduação em Música (2005) Universidade Federal do Paraná.</p> <p>Graduação em Licenciatura em Música (2002) Escola de Música e Belas Artes do Paraná</p>	<p>Pós-doutorado (2020), Hochschule für Musik, Theater und Medien, Hannover (Alemanha).</p> <p>Doutorado em Composição Musical (2012) State University of New York at Buffalo (EUA);</p> <p>Mestrado em Composição Musical (2008) University of Victoria (Canadá).</p>	<p>RT40 Tide</p>
<p>ISAAC FELIX CHUEKE</p>	<p>Graduação em Regência (1983) Universidade Federal do Rio de Janeiro.</p>	<p>Pós-Doutorado em Gestão cultural e suas aplicações na função de diretor musical (2013), Université Paris-Sorbonne (França).</p> <p>Doutorado em Musicologia (2011), Université Paris IV Sorbonne (França).</p> <p>Mestrado em Regência Orquestral (1996), Queens College at City University of New York (EUA).</p> <p>Mestrado em História da Música e Musicologia (2003), Université Paris IV Sorbonne (França).</p>	<p>RT40 Tide</p>
<p>MÁRCIO STEUERNAGEL</p>	<p>Graduação em Música – Composição e Regência (2005), Escola de Música e Belas Artes do Paraná</p> <p>Graduação em Bacharelado em Música – Produção Sonora, Universidade Federal do Paraná</p>	<p>Mestrado em Música (2008) Universidade Federal do Paraná</p>	<p>RT40</p>

MARCO AURÉLIO KOENTOPP	<p>Graduação em Bacharelado em Flauta Transversal (1997), Escola de Música e Belas Artes do Paraná.</p> <p>Graduação em Licenciatura em Música (1993), Escola de Música e Belas Artes do Paraná.</p>	<p>Doutorado em Música (2017) Universidade Federal do Rio Grande do Sul.</p> <p>Mestrado em Música (2010) Universidade Federal do Paraná.</p>	RT40 Tide
OCTÁVIO ADÃO DE CAMARGO NETO	Graduação em Instrumento (1992), Escola de Música e Belas Artes do Paraná.	Mestrado em Letras (2019) Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil	RT40
PROFESSORES EFETIVOS DE OUTROS COLEGIADOS			
ALDO LUIZ VILLANI	Bacharelado em Música, Superior de Instrumento – Viola (1992), Escola de Música e Belas Artes do Paraná.	Especialização em Música: Cordas (1994), Escola de Música e Belas Artes do Paraná.	RT40
ALISSON ALIPIO CARDOSO MONTEIRO	Graduação em Música, Bacharelado em Instrumento - violão (2006) Escola de Música e Belas Artes do Paraná.	<p>Doutorado em Música 2014 Universidade Federal do Rio Grande do Sul</p> <p>Mestrado em Música (2010) Universidade Federal do Rio Grande do Sul</p>	RT40 Tide
ANA LÚCIA DE LIMA PAZOS VASQUEZ	Graduação em Ciências Sociais (1994), Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.	<p>Doutorado em Sociologia (2011), Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.</p> <p>Mestrado em História (2000), Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.</p>	RT40 Tide

<p>ÂNGELA DEEKE SASSE</p>	<p>Graduação em Superior de Instrumento - Flauta Doce (2001), Escola de Música e Belas Artes do Paraná, EMBAP, Brasil.</p> <p>Graduação em Licenciatura em Música (1990), Escola de Música e Belas Artes do Paraná, EMBAP, Brasil.</p>	<p>Mestrado em Música (2016), Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.</p> <p>Especialização em Especialização em Música de Câmara (1999), Escola de Música e Belas Artes do Paraná, EMBAP, Brasil.</p>	<p>RT40</p>
<p>CARLOS ALBERTO SILVA YANSEN</p>	<p>Graduação em Administração de Empresas (1990) Centro Universitário Salesiano São Paulo, UNISAL, Brasil.</p>	<p>Doutorado em Música (2010) Universidade Estadual de Campinas,</p> <p>Mestrado em Música (2005) Universidade Estadual de Campinas</p>	<p>RT40 Tide</p>
<p>CARMEN CÉLIA FREGONEZE</p>	<p>Graduação em Curso Superior de Instrumento (1985), Escola de Música e Belas Artes do Paraná, EMBAP, Brasil.</p>	<p>Pós-Doutorado (2017), Cleveland State University, Ohio, Estados Unidos.</p> <p>Doutorado em Doctor of Musical Arts (2006), The Catholic University of America, CUA, Estados Unidos.</p> <p>Mestrado em Künstlerische Ausbildung (1996), Musikhochschule und Darstellende Kunst Stuttgart, MDK, Alemanha.</p> <p>Mestrado em Música (1992), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil.</p>	<p>RT40 Tide</p>
<p>CRISTIANE HATSUE VITAL OTUTUMI</p>	<p>Graduação em Música (2002), Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil.</p>	<p>Doutorado em Música (2013), Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil.</p> <p>Mestrado em Música (2008), Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil.</p> <p>Especialização em Arteterapia (2004), Universidade Potiguar, UnP, Brasil.</p>	<p>RT40 Tide</p>

EDIVALDO CHIQUINI	Graduação em Superior de Instrumento (1994) – Trompa, Escola de Música e Belas Artes do Paraná.	-	RT40
FABIO SCARDUELLI	Graduação em Licenciatura em Música (2000) Escola de Música e Belas Artes do Paraná, EMBAP, Brasil.	Doutorado em Música (2009) Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Mestrado em Música (2007) Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil.	RT40 Tide
GIAMPIERO PILATTI	Graduação em Bacharelado em Instrumento (1988), Escola de Música e Belas Artes do Paraná, EMBAP, Brasil.	Mestrado em Música (2008), Universidade Federal da Bahia, UFBA, Brasil. Especialização em Música de Câmera (1999), Escola de Música e Belas Artes do Paraná, EMBAP, Brasil.	RT40 Tide
HELENA DAMM	Bacharelado em Música, Superior de Instrumento – Viola (1993), Escola de Música e Belas Artes do Paraná.	Especialização em Educação Musical Coral (2001), Escola de Música e Belas Artes do Paraná	RT40
JAMIL MAMEDIO BARK	Graduação em Direito (1996), Faculdade de Direito de Curitiba, FDC, Brasil. Graduação em Superior de Instrumento (1989), Escola de Música e Belas Artes do Paraná, EMBAP, Brasil.	Doutorado em Música (2015), Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Mestrado em Música (2007), Universidade de São Paulo, USP, Brasil. Aperfeiçoamento em Artist Diploma (1991), Oberlin College, OBERLIN, Estados Unidos.	RT40

JORGE AUGUSTO SCHEFFER	Graduação em Superior de Instrumento (1998), Escola de Música e Belas Artes do Paraná, EMBAP, Brasil.	Doutorado em Música (2019), Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil. Mestrado em Música (2012), Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil. Especialização em Educação Musical (2010), Escola de Música e Belas Artes do Paraná, EMBAP, Brasil.	RT40
LUIZ NÉRI PFÜTZENREUTER PACHECO DOS REIS	Graduação em Bacharelado em Instrumento (2002) Escola de Música e Belas Artes do Paraná, EMBAP, Brasil.	Doutorado em Práticas Interpretativas (2017) Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Mestrado em Música (2010) Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.	RT40 Tide
MARIA HELENA SALOMÃO	Graduação em Música	Especialização em Música de Câmara (Embap)	RT20
MAURÍCIO CARNEIRO	Graduação em Bacharel Em Clarineta (1986), Faculdade de Música Carlos Gomes, FMCG, Brasil.	Mestrado em Música (2008), Universidade Federal da Bahia, UFBA, Brasil. Especialização em Música de Câmara (1998), Escola de Música e Belas Artes do Paraná, EMBAP, Brasil.	RT40
PAULO BARRETO	Superior de Instrumento - Oboé (1993), Escola de Música e Belas Artes do Paraná.	-	RT40

PAULO CÉSAR DEMARCHI	<p>Graduação em Superior de Instrumento - Percussão (2000), Escola de Música e Belas Artes do Paraná, EMBAP, Brasil.</p> <p>Graduação em Superior de Instrumento - Violão (1995), Escola de Música e Belas Artes do Paraná, EMBAP, Brasil.</p>	Mestrado em Música (2009), Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.	RT40 Tide
RODRIGO MACHADO CAPISTRANO	Graduação em Superior de Instrumento - Bacharelado (1996), Escola de Música e Belas Artes do Paraná, EMBAP, Brasil.	<p>Aperfeiçoamento em Saxofone (1999), Conservatoire National de Musique et D'Art Dramatique de Mulhouse, ENM DE MULHOUSE, França.</p> <p>Especialização em Música de Câmara (1998), Escola de Música e Belas Artes do Paraná, EMBAP, Brasil.</p>	RT40 Tide
SÍLVIO SPOLAORE	Bacharelado em Música, Superior de Instrumento – Trombone (1988), Escola de Música e Belas Artes do Paraná.	Mestre em Música (2014), Universidade Federal da Bahia.	RT40
LÚCIA DE FÁTIMA VASCONCELOS JATAHY	Licenciatura em Música - UFPR (2009)	<p>Doutorado em Música - Práticas Interpretativas - Canto Erudito - UNICAMP (2013)</p> <p>Pós-Doutorado em Artes - UFU (2016)</p>	RT40

PROFESSORES TEMPORÁRIOS			
Nome do Docente	Graduação	Titulações	RT
HUGO MARTINS CORREA	Curso Superior de Composição e Regência (UNESPAR – Embap, 2017)	Mestrado em Música, Área de Criação Sonora (UFPR, 2018)	RT20
CLÁUDIO HORÁCIO VITALE			



Universidade Estadual do Paraná Campus de Curitiba I – Embap

Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E de 05/12/2013,
Redeenciada pelo Decreto nº 2374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E de 14/08/2019.
Rua Barão do Rio Branco, 370 - 80010-180 – (41) 3017-2050 Curitiba – Paraná
<http://www.embap.pr.gov.br/>



ANEXOS